ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 176
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 5

A «Gazeta de Noticias» publicou hoje um entrelinhado dizendo que o dr. Rosa e Silva apressou sua viagem para esta capital.

«A Tribuna» contestou a noticia garantindo que o dr. Rosa e Silva partirá no dia prefixado para a sua viagem sem a menor pressa.

—

Candidaturas presidenciaes

Rio, 5

Asseveram-me estar definitivamente ajustado um importante accordo entre grupos politicos relativamente á candidatura á presidencia da Republica.

Por este accordo, Minas Geraes indicará o candidato, que será o dr. Affonso Penna.

—

Coronel Pinto da Fonseca

Rio, 5

O «Diario Official» publica hoje a nomeação do coronel Pinto da Fonseca para a 3.ª brigada da guarda nacional do Recife.

—

Cruzador allemão

Rio, 5

O cruzador allemão «Panther» visitará diversos pontos do norte do Brazil, inclusive o Recife.

—

O prefeito do districto

Rio, 5

A côrte de appellação julgou improcedente a queixa dada pelo dr. Simões da Silva contra o dr. Pereira Passos, prefeito do districto Federal.

—

Reforma

Rio, 5

Pediu reforma o coronel Jorge dos Santos Almeida.

—

Aposentadoria

Rio, 5

Será aposentado o conferente da alfandega de Pernambuco, sr. Thomaz de Aquino Furtado.

—

Os successos de novembro

Rio, 5

Como se esperava, o dr. Ruy Barbosa apresentou hoje no senado o projecto concedendo annistia aos accusados pelos successos de 14 de novembro e outros quaesquer envolvidos nos acontecimentos que se relacionem com aquella revolta.

O orador falou durante duas horas, analysando todas as revoltas no sentido de provar que o governo é o maior responsavel por ellas.

Quanto aos factos de 14 de novembro, discutiu os defeitos dos processos, as faltas de provas, as incompetencias dos tribunaes, a suspeição dos juizes militares, o valor das testemunhas, que são co-réos do mesmo crime.

Ao terminar, o auditorio prorompeu em salvas e vivas, do alto de uma tribuna foram atiradas flores sobre a cabeça do dr. Ruy Barbosa.

Ao sair do senado, o representante da Bahia foi novamente acclamado.

As galerias achavam-se repletas de povo.

Nas tribunas notava-se a presença de muitas senhoras, deputados, juizes e outros.

—

3.º Congresso latino

Rio, 5

Realizou-se hoje, á 1 hora da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura a sessão preparatoria do 3.º Congresso scientifico latino-americano.

Acham-se nesta capital 628 delegados, entre nacionaes e estrangeiros, sendo oito de Pernambuco.

Entre as memorias que têm de ser apresentadas ao Congresso, notam-se: dr. Maximino Maciel, «Diagnostico precoce da tuberculose»; dr. Henrique Morises «Desvio da vertical e movimentos sismicos do Rio de Janeiro»; dr. F. Behring, «O valle do Amazonas e suas communicações telegraphicas: dr. Nelson de Senna, «A idade de pedra no Brazil, «Distribuição geographica dos indios do Brazil. Sua ethoogenia.»

—

Inundações

Rio, 5

No Rio Grande do Sul têm havido inundações.

Os arrabaldes de Porto-Alegre acham-se invadidos pelas aguas, sendo grandes os prejuizos.

—

Senado

Rio, 5

Na sessão de hoje, não houve numero para votações.

—

Cambio

Rio, 5

O cambio fechou hoje a 17 1/4.

EXTERIOR

—

Ponte

Lisboa, 5

Será construida uma nova ponte entre o Porto e Villa-Nova de Gaya.

—

Desfalques

Lisboa, 5

Consta terem sido descobertos grandes desfalques em duas importantes casas do commercio desta praça.

—

Russia e Japão

Londres, 5

Corre que os delegados russos na conferencia da paz, em Washington, acceitarão as condições impostas pelo Japão, contanto que se declare logo o armisticio.

—

A esquadra ingleza

Londres, 5

O almirantado encommendou doze contra-torpedeiras.

—

O presidente de França

Pariz, 5

A bordo do «Marseillaise», o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, visitará brevemente diversos portos hespanhoes e portuguezes.

O «Marseillaise» será escoltado pelos cruzadores «Gambetta» e «Amiral Aube».

—

O Kaiser e Eduardo VII

Pariz, 5

Fala se ser provavel que o Kaiser e o rei Eduardo VII se encontrem brevemente em Francfort.

—

A marinha italiana

Roma, 5

Será lançado ao mar no proximo dia 10 de setembro o encouraçado «Napoli», da marinha de guerra italiana.

—

Pio X

Roma, 5

Desde ante-hontem a cidade estava impressionada com a noticia de achar-se Pio X gravemente enfermo.

Felizmente estes boatos não têm o menor fundamento.

—

Fallecimento

Madrid, 5

Falleceu o infante Fernando.

A Finlandia

S. Petersburgo, 5

Consta será creado um vice-reinado na Finlandia.

—

Almoço

Washington, 5

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica, offereceu um almoço aos delegados da paz.

—

A febre amarella

Nova-York, 5

Foram notificados 54 casos novos de febre amarella em Nova-Orleans.

—

Sarah Bernardht

Buenos-Aires, 5

A notavel actriz Sarah Bernardht embarcou em Bordéos com destino a esta capital.

—

O Rio de Janeiro

Buenos-Aires, 5

A conhecida revista «Caras y Caretas» publica interessantes vistas dos melhoramentos do Rio de Janeiro.

—

Politica argentina

Buenos-Aires, 5

«La Nacion» trata dos conflictos occorridos no seio do gabinete entre os ministros da guerra, do interior e das obras publicas.

Parece que o gabinete será reorganizado.

—

Marinha argentina

Buenos-Aires, 5

O senado discutirá hoje a compra de cruzadores para a nossa marinha de guerra.

—

Em Valparaiso

Santiago, 5

E' pessimo o estado sanitario de Valparaiso, onde a variola assola intensamente.

Impressionado com este facto, o sr. German Riesco, presidente da Republica, pedirá ao congresso o credito de meio milhão para debellar a epidemia.

—

No Paraguay

Assumpção, 5

Correm boatos de revolução.

Os liberaes proclamaram as candidaturas do general Ferreira e do dr. Gonçalez Noverro á presidencia e vice-presidencia da Republica.

—

SCIENCIA PARA TODOS

Que é a loucura?

Como se enlouquece?

O povo em geral tem medo dos loucos. Existem preconceitos varias vezes seculares que nelle entretem este sentimento de medo não obstante todos os progressos realisados desde um seculo na assistencia dos alienados. Esta victoria permanente de ignorancia não póde entretanto continuar até a eternidade. No interesse da collectividade é preciso que o povo começe a penetrar no grave problema da loucura. A questão equivale, por sua importancia social, a da tuberculose, ou a de qualquer outro flagello.

Ter relações com os loucos, procurar saber a causa de suas estranhas idéas ou de seus perigos actos, tentar reconhecel-as desde o começo de sua perturbação cerebral, emquanto ainda é tempo de os fazer tratar com sucesso, de cural-os, de preserval-os e de preservar as pessoas que os cercam, de suas malfeitorias; tudo isso deveria tornar o estricto dever de todos, dever de humanidade e de solidariedade social.

***

Que é pois a loucura! Diziam nossos ant passados que a loucura era uma *inobstio do espirito* ou *da alma*. Esta definição tem sido a causa de innumera quantidade de erros e de desgraças. Durante longos seculos os padres de todas as religiões mediante esta maneira de comprehender a loucura, tinham grande influencia sobre todos os alienados. Ora os consideravam como inspirados pelos deuses, ora como endemoninhados. Canonisavam-se aquelles e queimavam-se estes.

Hoje a definição da loucura está desembaraçada de todo elemento sobrenatural; tornou se humana e puramente material: *A loucura*, dizemos, *é uma molestia do envolucro do cerebro.* Ora, nada mais simples do que faser uma idéa do cerebro.

Imaginae uma massa de substancia ondulada, cinsenta, na superficie, branca no centro, devidido ao meio em duas partes que occupam toda a cavidade do craneo.

A superficie desta massa molle é percorrida, sulcada por um numero consideravel de fendas profundas que a dividem em outros tantos monticulos, allongados uns e outros arredondados.

Dir-se-ia um intestino delgado de creança, enrolado sobre si mesmo em todos os sentidos e formando um todo de forma oval. Dir-se-ia ainda um balão, cinsento e roseo, contrahido em todos os lados para poder ser alojado no pequeno espaço que o craneo lhe offerece.

E é este orgão, essa massa gelatinosa de mil colinas, que contem em sua camada superficial, em seu envoltorio, como dizem os anatomistas, cellulas microscopicas chamadas *neuronas*. Cada neurona semelha-se a um animaculo de cujo pequeno corpo se escapam, a modo de braços e pernas, prolongamentos, uns mais delgados do que outros.

Estas cellulas vivem umas ao lado das outras, põem-se em contacto ou isolam-se, conforme as necessidades. Sua funcção é igual á das mais sensiveis placas photographicas; retêm e accumulam as impressões que chegam ao cerebro por todos os sentidos: a vista, a audição, o gosto, o olfacto, o tacto. Depois, quando se faz sentir, certas cellulas se põem em contacto por intermedio de «seus braços e suas pernas» para associar as impressões accumuladas, para formar idéas, formular desejos e para transformar os desejos em actos.

Que admiravel orgão! Poder-se-ia comparal-o a uma vasta, extensa estação de correio, de telegrapho e de telephone, onde milhares de empregados, representados cada um por uma neurona, trabalham constantemente, recebem incessantemente cartas, despachos, mensagens, e as transmittem ao seu destino. Foram precisos seculos de pesquizas laboriosas, delicadissimas, da parte dos anatomistas e dos physiologistas para se conseguir fazer uma ideia approximada da estructura e do funccionamento das neuronas. Tudo, porém, não está ainda elucidado.

Mas, não obstante as obscuridades que ainda reinam nos nossos conhecimentos anatomicos, physiologicos e pathologicos relativos ao cerebro, pode-se dizer hoje, de modo definitivo que uma intelligencia só está incontestavelmente ligada á integridade material do envoltorio cerebral. Que uma é a condição da outra é uma verdade tornada banal para os sabios, e que deveria tambem sel-o para todos os simples mortaes.

***

Que a integridade intellectual obriga a integridade material dos neuronas do envoltorio cerebral é uma noção de tal modo verdadeira que se não faz hoje uma autopsia seria de um louco sem se encontrar em seu cerebro uma lesão qualquer susceptivel de explicar suas perturbações mentaes.

Uma loucura muito commum actualmente em nossa sociedade, a *demencia paralytica*, molestia daquelles que se entregam ao mesmo tempo a excessos de varios generos, é a melhor prova do que avanço. Vê-se esta loucura declarar-se surrateiramente, aos quarenta annos, mais frequente nos homens do que nas mulheres. Durante varios mezes, assiste-se a uma mudança insolita do caracter. O homem, até então calmo e methodico, entrega-se sem tom nem som a uma actividade extraordinaria e esteril, ou então, ao contrario, cae em um torpor e uma somnolencia de que nada consegue tiral-o. Si é um operario, torna se menos habil; si é um homem que exerce uma profissão liberal, cessa de ser tão attento como antes em suas occupações, engana-se nas datas, perde objectos, esquece ou descuida-se de negocios importantes. Em seguida assiste-se á uma destruição progressiva de todas as faculdades: memoria, juizo, palavra, visão, movimentos. O homem torna-se pouco a pouco um vegetal e, no fim de alguns annos, cae em completa deterioração e morre.

Pois bem! esta terrivel loucura é o resultado, mil vezes verificado, de uma lesão progressiva, invasora do envolucro cerebral. Dir-se-ia um cyclone que passou de um a outro extremo dessa massa cerebral, e que abateu em sua passagem todas as neuronas. A' medida que caiam, cessavam suas funcções; as impressões de fóra não eram mais percebidas, as impressões accumuladas outr'ora dissipavam-se, as ideias, por falta de impressões, não podiam mais formar-se... E' esta união anatomica das neuronas que explica a diminuição progressiva da intelligencia, do censo moral, da vontade até a degradação final...

Uma outra loucura, não menos commum, a *demencia alcoolica*, que se adquire nas mesas dos botequins e nos balcões das tavernas, offerece um caso analogo: nos loucos que morrem desta demencia encontra-se sempre o envoltorio cerebral comprommettido por graves lesões.

Graças tambem aos progressos das pesquizas microscopicas, descobrem-se hoje lesões cerebraes em quasi todas as loucuras.

***

Logo, a loucura é uma molestia material que nada tem de mysterioso, que não tem origem celeste nem origem infernal. Tem sua causa anatomica em uma lesão do envolucro cerebral.

E poderia ella ser de outro modo quando se reflecte um instante nos phenomenos biologicos que têm por séde as neuronas deste envolucro? Mergulham-se no sangue e na lympha, como as cellulas dos outros orgãos, figado ou rim, por exemplo. Todas as leis da circulação applicam-se a ellas como ás outras cellulas organicas. Si o cerebro funciona mal, si elle envia ás neuronas sangue com excesso ou difficientemente estarão congestionados ou exangues, e por isso suas funcções de recebedores de impressões soffrerão. Si o sangue enviado pelo coração contiver principios nocivos, alcool, venenos da syphilis ou microbios de grippe, as neuronas serão incommodadas, como as outras cellulas: traduzirão seu mau estar por perturbações cerebraes, e isto mais ou menos gravemente em relação com a sua resistencia.

Não ha mais mysterio nas molestias de envoltorio do cerebro, como não ha mais nas do rim ou do figado. Lá, como aqui, ha lesão material, e quando esta lesão escolhe para séde o envolucro cerebral, produz-se uma perturbação no dominio das impressões e das ideias e produz-se a loucura.

Eis o *a*, *b*, *c* da sciencia actual, e é esta verdade, tão simples e tão justa, que tem difficuldade em penetrar nas neuronas do povo em geral. E', entretanto, só ella que ajudará nossa sociedade a resolver de um modo equitativo todos os problemas sociaes suscitados pela mais triste de todas as enfermidades humanas.

***

Muitas pessoas que têm o cerebro impregnado da essencia dos velhos romanos de aventuras ou que seguiram com lagrimas e soluços as peripecias de certos dramas, não se embaraçarão para responder a esta interrogação: como se fica louco? Habituados a ligar um acontecimento qualquer a um facto que immediatamente o procedeu, consideram este ultimo como a causa.

Alguem enlouqueceu; immediatamente, acha-se que algum tempo antes tivera um desgosto amoroso ou um medo, ou que perdera dinheiro, ou tivera um mau sonho, e a explicação está depressa encontrada, segundo o velho proverbio latino: Depois disso, logo por causa disso.

Vem a proposito uma velha historia: Uma pobre mulher tornou-se subitamente louca á vista do incendio d'uma choupana, succedido ao toque de meia-noite, e na qual cria ella, achava-se seu unico filho. Durante vinte annos, a desgraçada louca, encerrada em um azylo, delirou incessantemente a proposito de seu filho, que aliás estava bem. Sobrevem um alienista de genio: no pateo do azylo mandou construir uma choupana, que se encheu de estopa e de resina; ao toque de meia-noite, emquanto a mãi afflicta chamava desesperadamente por seu filho, fez atear o fogo na pequena barraca, e, tirando d'ahi um boneco preparado de antemão, mostrou-o á louca. Depois de alguns gritos pungentes: «Meu filho! meu filho!...» a mãe recuperou bruscamente a rasão e entrou em casa depois de vinte annos de ausencia, como se nada tivesse acontecido.

O medo e a angustia de haver perdido o filho a tinha enlouquecido: o alienista supprimiu a causa, desappareceu o effeito...

***

Realmente as emoções mais ou menos violentas, os sonhos, as praticas do espiritismo, as pancadas na cabeça, o frio ou a insolação, etc., representam na producção da loucura o papel da gotta que faz transbordar o copo, da sentelha que incendeia a polvora. A machina cerebral prompta para andar mal, ou para parar completamente, só esperava para isso a primeira occasião, o menor pretexto. Para isso estava preparada pelas verdadeiras causas, as que estão occultas aos olhos dos observadores superficiaes. Na immensa maioria dos casos, é preciso accusar, primeiro e antes de tudo, a herança cerebral recebida ao nascer. Quasi todos os alienados têm, entre seus parentes, ora proximos, ora afastados, pessoas affectadas de perturbações nervosas ou mentaes mais ou menos graves. Uma moça de vinte e cinco annos, bella, rica, casada e mãi de dois meninos; desde a infancia lhe vinha frequentemente o desejo de morrer e mais de uma vez quiz suicidar-se, ora procurando enforcar-se, ora tentando envenenar-se a proposito da mais minima contrariedade.

Eis o que explica estas tragicas tendencias; o pai desta moça tinha mais de cincoenta annos quando se casou com uma joven apenas de desoito annos. Era um homem de caracter sombrio e triste, e dez mezes depois do nascimento da joven doente, suicidou-se ingerindo laudano e em seguida enforcou-se para acabar mais depressa. A predisposição para a loucura é raramente tão directa e tão similhante. Algumas vezes para chegar ás fontes da triste herança é necessario remontar a segunda e terceira geração: ahi se encontra um avô materno «pancada» ou uma avó materna «desarranjada», cujas excentricidades espantavam e escandalisavam as pessôas com que conviviam.

Observou-se tambem loucos, epilepticos, idiotas, cujos pais e mãis são primos irmãos. Trata-se ahi quasi sempre, sinão sempre, de familias nas quaes são communs as molestias do systema nervoso; de sorte que a união dos primos tem como consequencia accumular sobre a cabeça dos filhos uma herança pathalogica augmentada. As familias reinantes nos offerecem muitas vezes o exemplo de taes casamentos, que deveriam servir de lição ás familias dos simples mortaes.

E depois, ha tambem, entre os alienados, os epilepticos e os idiotas muitos individuos, tristes productos d'uma inspiração achada no fundo de alguma garrafa de rhum, do velho cognac ou peior ainda. Esta marca de origem, cujas consequencias são desastrosas para o futuro cerebral desses pequenos desgraçados, ajunta-se habitualmente á herança longamente accumulada e transmittida de um modo tão cegamente egoista e cruel.

***

A loucura é pois muitas vezes um triste patrimonio legado á suas victimas, em quanto ellas estão ainda em estado de germem. Este patrimonio é mais ou menos carregado, e o desvio que d'ahi resulta, em relação ao typo cerebral normal, a «degenerescencia» é tambem mais ou menos accusado. Esta noção consoladora permitte affirmar que os effeitos da herança não são, em geral, fatalmente irreparaveis e que se póde victoriosamente lutar contra certas formas de degenerescencia.

Não é só á herança que se deve attribuir o porque das perturbações cerebraes.

Assim como ha felizes que fazem fortuna por suas proprias mãos, ha desgraçados que adquirem a loucura á medida que evoluem no seio materno, que mamam, que crescem, que transpõem a puberdade, a idade adulta, a velhice. O cerebro desses infelizes soffre ataques mais ou menos graves emquanto realisam tudo o que os diversos estadios da vida comportam de actividade e de abuso no dominio das funcções physiologicas, moraes ou intellectuaes, e tambem quando estão submettidos aos effeitos debilitantes das molestias corporaes de toda a especie. Muitas destas causas accidentaes da loucura, ligadas ao desenvolvimento do organismo e ás diversas febres, tendem hoje a ser reduzidas a uma só, a uma perturbação da nutrição das cellulas do envoltorio cerebral, resultante do seu envenenamento ou «intoxicação».

Encontrareis seguramente entre os que vos rodeiam pessoas que, porque digerem mal, têm o caracter inteiramente mudado: são rabujentos, taciturnos, hypocondriacos, moral e intellectualmente enfraquecidos, abatidos. Algumas dellas passam noites horriveis, com lugubres pesadelos, nos quaes assistem ás vezes, melancolias e silenciosas á ceremonia do proprio enterro. Quantas outras têm crises medonhas de anciedade que as levam a terminar violentamente sua existencia?

Por pouco que exista n'ellas uma predisposição mais ou menos accentuada ás desordens cerebraes, eis sua perturbação digestiva que faz manifestar-se uma loucura ás vezes extremamente grave.

Ora, hoje não é segredo para ninguem que as molestias do tubo digestivo acompanham-se por excellencia de uma producção intensa de toda a especie de venenos, que penetram, com o sangue e a lympha, até ás neuronas do envoltorio cerebral, onde se manifesta sua acção nociva em certos individuos por accidentes delirantes.

O que podem faser as affecções do estomago e do intestino, chronicas ou agudas, podem fazel-o tambem as molestias das outras visceras, coração, pulmões, figado, rins, orgãos genitaes, glandulas diversas, isto é, intoxicar o envolucro do cerebro. Muitas vezes a terrivel «avaria» actua do mesmo modo.

Em todos os casos, produz-se uma especie de envenenamento cerebral que tem sua origem no proprio alienado, que é assim a victima do que se chama uma «auto-intoxicação» cuja realidade está hoje bem estabelecida. Ajuntae a esses venenos que vêm das molestias adquiridas, os numerosissimos, oh! que o homem absorve quer pelo que diz respeito ao seu trabalho, (alvaiade, minio, arsenios para certos operarios), quer pelo facto de sua falta de razão (com o alcool), e tereis uma ideia do enorme lugar que occupa a intoxicação na origem da loucura.

***

Vêde quanto é complexo o problema. De um lado, a predisposição hereditaria, innata; de outro, a intoxicação, lenta e progressivamente adquirida desde o nascimento; affectando ambos as mais variadas fórmas e necessitando, para ser desmascaradas e combatidas, uma pesquiza medica laboriosa e sabia.

Ora, é um destes factores que representa um papel preponderante na producção da loucura, ora é o outro, porém, quasi sempre, ambos se prestam um mutuo apoio para lançar a desordem e a cacophonia no envoltorio do cerebro, este admiravel theatro dos phenomenos intellectuaes.

P. T.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

O sr. desembargador governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma de Villa Bella:

«Acabo pronunciar grão recurso Antonio Quelé Carvalho Sá autor assassinato ex-delegado e julgar improcedente denuncia dois companheiros.

Não merecer garantia cadeia seguirá amanhan escoltado Flores referido preso aguardar julgamento.—Saudações.—*João Severiano*, juiz de direito interino.»

×

Reuniu no dia 3 do corrente em sua séde, no povoado de Ribeirão, o Syndicato de fornecedores de cannas de Pernambuco, sob a presidencia do 2º vice-presidente sr. dr. Alves de Araujo.

Approvada a acta, foram propostos para socios os srs. drs. Pedro Affonso Paranhos e Caetano Correia de Queiroz Monteiro, João Nepomuceno de Oliveira, Joaquim Xavier Alves e João Benigno de Barros.

Veio á mesa uma proposta do coronel Eneas Brandão a qual depois de discutida, foi approvada.

O 1º secretario em breves considerações fez sentir a necessidade de uma baze para tabellas na proxima safra, e concluiu enviando a mesa a seguinte proposta:

«Attendendo a difficuldade de se reunir a commissão, a qual incumbe estudar e organizar uma tabella para compra e venda de cannas; attendendo ao curto espaço de tempo que nos separa da margem; proponho para venda das cannas na proxima colheita a seguinte tabella: 1.º Quando o assucar grã fina de primeiro facto obtiver 2$200 por arroba na praça, a Uzina pagará 8$000 por pesado de 1.500 kilos de cannas; 2º Por cada 100 rs. que a arroba do assucar subir no mercado a Uzina pagará 400 rs. por 1.500 kilos de cannas, 3º A medida será a resultante dos preços publicados pelos jornaes em cada quizena.—Sala das sessões, 3 de Agosto.—*Fabio da Silveira Barros*.»

Posta em discussão a proposta, veio a mesa, a seguinte emenda:

Onde couber: «A uzina dará uma canada de mel por cada toneltada de cannas. Sala das sessões, 3 de Agosto.—José Lins Barradas, José Pereira Filho, Antonio Francisco Correia da Araujo, Manoel Pinheiro de Menezes, Francisco Joaquim de Souza Junior, Joaquim Elias de Carvalho Moura e Manoel José Lopes.

Pediu a palavra o dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e requereu que seja adiada a discussão da proposta.

Posto a votos e requerimento do sr. dr. Correia é approvado.

O sr. presidente resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria para tomar conhecimento da proposta, discutir e votal-a, designando o dia 31 de agosto do corrente.

×

Faculdade de Direito

Por ordem do sr. dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de Direito do Recife e em cumprimento de um aviso do sr. ministro da justiça, dr. José Joaquim Seabra, está marcado prazo, que terminará a 31 deste mez, para recebimento de propostas, em carta fechada, para continuação e conclusão das obras do novo edificio destinado á mesma Faculdade, edificio cujos alicerces foram de ha muito lançados ao lado do jardim 13 de Maio.

Conforme se verifica de edital que na secção competente publicamos, essas obras deverão estar concluidas no prazo maximo de dous annos e obedecerão ás plantas e orçamento do engenheiro architecto Luiz Pucci, existentes na secretaria da Faculdade.

Graças aos esforços da representação pernambucana no congresso federal, vamos ver realizada uma de nossas velhas aspirações.

Desde muito interrompidas, aquellas obras serão agora levadas a cabo, sendo o nosso estabelecimento de ensino superior dotado com um edificio em condições de servir aos seus fins e que fará honra ao Estado de Pernambuco.

E' com sincero prazer que registramos a ordem do sr. ministro da justiça, executando a autorisação votada pelo congresso, por iniciativa dos nossos representantes.

×

O corpo discente da Escola Normal Pinto Junior, a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, representado pela commissão abaixo referida, tambem convidou-nos para assistir a solennidade da offerta, á Directoria, de um estandarte ultimamente confeccionado, a qual realisar-se-á no dia 11 do corrente ás 7 horas da noite.

Fazem parte da commissão, a quem agradecemos a gentileza do convite as exmas. sras. dd. Izabel Campello Bezerra Cavalcante, presidente; Laura Argentina de Oliveira Brandão, vice presidente; Emilia Maria Caldas Rocha, 1ª secretaria; Eulerina de Oliveira Barbosa, 2.ª secretaria e Anna Regueira Trindade, thesoureira.

×

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Para a commissão que tem de organizar, consolidando quanto possivel o direito vigente, um projecto do Codigo Civil e Commercial para a justiça do Districto Federal, foram nomeados os srs. James Darcy, Eduardo Ramos, Julio de Mello, Astolpho Dutra e Cunha Machado.

— A commissão de constituição, por seu relator, o sr. Hosannah de Oliveira, requereu fosse ouvido o Supremo Tribunal Militar, nos termos do art. 5.º § 5.º da lei n. 149, sobre o projecto que modifica a bandeira nacional.

×

Os 5.º annistas de direito foram ante-hontem á noite á casa do dr. Francisco Gomes Parente, communicar-lhe a sua eleição para representar o 4.º anno no quadro dos bachareis de 1905.

Gentilmente recebidos pelo illustre cathedratico da Faculdade do Recife e sua exma. familia, usou da palavra, em nome de seus collegas, o sr. Cavalcanti Borges.

O dr. Gomes Parente, em palavras de reconhecimento, agradeceu a prova de distincção e sympathia que lhe vinham dar os seus ex-discipulos.

Seguiram-se dansas e uma lauta ceia.

— Amanhã os bacharelandos irão fazer communicação identica ao sr. dr. Augusto Vaz, que representar-se-á no quadro o 5.º anno.

×

Estado do Maranhão

Sabemos que o partido situacionista d'aquelle Estado e que tem por chefe o eminente senador Benedicto Leite, apresentou a seguinte chapa que terá de ser suffragada a 31 de Agosto, na eleição para o proximo periodo governamental:

Governador

Senador Benedicto P. Leite, advogado, residente na capital.

Vice-governador

1.º Dr. Antonio T. Belfort Roxo, magistrado aposentado;

2.º Dr. Arthur Q. Collares Moreira, negociante na Parahyba do Norte;

3.º Coronel Raymundo Nogueira C Castro, agricultor no Estado.

×

Tendo o conselho superior da Sociedade de Propagadora da Instrucção Publica, resolvido solennisar o 33. anniversario da fundação de sua associação, o qual passará á 11 do corrente, fal-o-á por meio duma sessão magna ás 7 horas da noite em sua sede á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Para o acto tiveram a amabilidade de enviar nos attencioso convite os srs. drs. Lepoldo Pires Ferreira, presidente; José Teixeira Coimbra, 1º secretario; Epiphanio de Luna Freire, 2º secretario.

Somos gratos á fineza da mesa do conselho superior da Propagadora.

VARIAS

O sr. capitão Assis, fiscal do 1º districto da Bôa-Vista, apprehendeu vagando pelas ruas uma cabra, que se acha em deposito no becco do Camarão n. 1.

×

A fim de tratar assumpto urgente, reune hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sua séde, em sessão de assembléa geral ordinaria, a Sociedade italiana de beneficencia e mutuo soccorro.

×

A' 1 hora da tarde de amanhan, haverá leilão de drogas, perfumarias, velas e outras mercadorias, á porta da Alfandega.

×

Nicoláo Romano & C., participaram-nos ter denominado seu novo salão de engraxar á rua Dr. Rosa e Silva n. 63, *Salão academico*

Ahi encontrarão os freguezes pessoal habilitado ao fim a que se destina o estabelecimento.

×

No Hospital portuguez estará de semana de 6 a 13 do corrente, o mordomo sr. Ayres Augusto dos Reis.

×

Foi vendido e será pago amanhan, pela agencia geral das loterias federaes, o bilhete sob n. 22868, que obteve na extracção de hontem o premio de 5:000$.

Esse 3º premio segundo consta, foi vendido a um caixeiro viajante.

×

Estará de semana na Caixa economica, o sr. major Manoel de N. C. Buriamaqui.

ALMA RELIGIOSA

Amanhan resar-se-ão as seguinte missas funebres em tenção:

De d. Maria da Costa e Silva, ás 8 1/2 horas do dia, na matriz do Corpo Santo;

De d. Noemia de Jesus Gomes de Mattos, as mesmas horas, na matriz da Bôa-Vista;

De Joaquim Bernardo Falcão, ás 8, na Ordem Terceira do Carmo.

✠ Como estava annunciado, realizou no dia 30 de julho proximo passado a confraria da S. S. Trindade a eleição da mesa regedora que tem de governar de 1905 a 1906.

O resultado foi o seguinte:

Provedor—Francisco Antonio Vianna (reeleito), vice-provedor—Manoel Pedro da Silva Almeida (reeleito), procurador geral—Joaquim Augusto dos Reis (reeleito), secretario — Deodato de Barros Pimentel, thesoureiro—Antonio Avelino Ferreira, 1.º procurador Aurelio Bibiano da Silva, 2.º dito José Lopes da Silva.

Consultores provectos; Francisco da Natividade Saldanha, João Ribeiro Guimarães, Antonio Carlos B. dos Santos, Anacleto Angelo da Silva, Antonio Lins Vieira, Philemon Marques da Trindade, João do Carmo Almeida, Silvino C. de Albuquerque Sobreira, Santino A. Carneiro Pinto, Bento Martins Moreira, José Clementino da Rocha e Manoel Alves Maia.

Consultores moderados: Vigario Augusto A. da Silva, Candido Casimiro Ribeiro, José Moreira de Carvalho, Ignacio C. Bezerra Cavalcante, João Monteiro de Souza, Lourenço Thomaz da Silva, Lourenço José Correia Borges, João Rodrigues Farias, Joaquim Rodrigues da Fonseca, Manoel Affonso Paes Barretto, Libanio Angelo da Silva, Adolpho Pio Oliveira Pedroza, José Quintella da Costa e Olympio Gabriel das Chagas.

Provedora da festa, d. Felippa do Rego Barros; vice presidente, d. Maria de Araujo Dias

Provedora da bandeira, d. Theodulina Maria Paes Ferreira; vice da bandeira, d. Helena da Motta Zacharias.

✠ Amanhã serão celebradas missas em suffragio de Firmino Ancião da Silva a mandado de sua viuva a professora d. Maria Eutrepia de Siqueira e Silva, na matriz de S. José pelas 8 horas da manhã.

×

Foi apresentada hontem ao sr. dr. Santos Moreira, pela praça Antonio do Bomfim, vinda do municipio de Barreiros, a mulher de nome Zeferina, por soffrer de alienação mental.

A infeliz será enviada nestes dias para o Hospicio de alienados, na Tamarineira, segundo determinou a Chefatura.

×

O HYPOSCOPIO.— E' um apparelho pequeno destinado a livrar o atirador dos golpes do inimigo, permittindo-lhe visar o alvo sem ser visto.

Nas guerras modernas constatou-se que a habilidade do tiro e o emprego judicioso dos refugios eram dois importantes elementos de bom exito. Com o hyposcopio, o atirador é absolutamente invisivel. Visa o ponto, não directamente mas por intermedio de um vidro collocado abaixo da arma, o qual, por um duplo jogo de prismas, reproduz a imagem do fuzil e o alvo que elle quer attingir. Com o emprego da polvora sem fumaça, o hyposcopio está destinado a prestar relevantes serviços na guerra. Delle têm-se feito interessantes experiencias no exercito inglez.

×

Pelo sr. tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, delegado de Garanhuns, foram enviadas hontem á Repartição central da policia, por intermedio do soldado Manoel Ferreira de Sant'Anna, as seguintes armas, apprehendidas naquelle municipio: 1 carabina Menier, 12 punhaes, 4 pistolas e 37 facas de ponta.

×

O conhecido droguista e pharmaceutico sr. Hermogenes de Moraes enviou-nos hontem uma caixinha do *Johnson's sulphur fumigator*, desinfectante poderoso e muito em voga nos Estados-Unidos.

O remettente, a quem agradecemos a amostra, vende-o a preços reduzidos em seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 57.

×

Vida Social

O club mixto *Caçadores* reune hoje, em sessão extraordinaria, a fim de tratar de interesses social, ás 4 horas da tarde no logar do costume.

— Reunem hoje, em assembléa geral os socios da Previdente Pernambucana para eleição dos novos funccionarios.

A sessão tem logar ás 12 horas da tarde na séde da Escola propagadora, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

— Reune ás 3 horas da tarde, na rua Velha n. 93, o Club athletico caixeiral.

— Reune hoje á 1 hora da tarde em sessão ordinaria, na séde da sociedade R. Juventude, *A força litteraria dos 40*, para tratar da eleição de sua directoria.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Na Alfandega

Escrevem-nos;

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.— As cartas publicadas n'*A Provincia*, contra a actual inspectoria da Alfandega d'este estado, envolvem taes injustiças, que alguns amigos e admiradores da activa e intelligente direcção do illustre funccionario, Manoel Pinto da Fonseca, incumbiram a um modesto empregado de responder as referidas cartas, provando clara e precisamente, que a inspectoria actual é credora de grandes e merecidos encomios.

Contando com a bondade d'essa redacção, esperamos que v. v. s. s. nos concederá agasalho no conceituadissimo jornal que dirigem, e entramos no assumpto.

São os pontos capitaes da accusação:

1.º As obras por que passa o edificio da Alfandega;

2.º o modo de executal-as;

3.º ferimentos soffridos por operarios das capatasias;

4.º pessoal insufficiente para a sahida das mercadorias e serviço geral das capatasias.

—

Ao primeiro ponto se nos afigura que longe de merecer censura, é ao contrario digno de nota e louvores, pois, com actividade pasmosa s. s. o sr. inspector, dirigindo pessoalmente os reparos e melhoramentos do edificio da Alfandega, que ficará um dos primeiros da Republica depois de acabado, não deixa nenhum serviço em atraso, dando completo desempenho a todo o expediente.

A economia que s. s. tem exercido nas obras está ás vistas de todo aquelle que quizer vêl-a com criterio e justiça.

Tendo procurado indagar quem forneceria o material indispensavel por menor preço, s. s. estamos informados, obteve por escripto diversas propostas, das principaes casas importadoras da nossa praça, com especificação minuciosa de preços e o mais necessario, tendo aceito aquella que se distanciava das outras pelas vantagens que offerecia, não só no sentido economico como tambem no modo de entrega, qualidades de mercadorias e pagamento.

Para levar a effeito emprehendimento tão importante e de inadiavel necessidade, para o commercio e para o estado, s. s. aproveitou os logares de um certo numero de operarios das capatasias, que exerciam o emprego, sob a denominação de *casacas*, e nomeou para semelhantes logares, com grande economia para a fazenda federal, pedreiros, carpinas, marcineiros, etc.

Creou uma officina de marcenaria para preparar tudo quanto é necessario ao remodelamento do edificio, e o que mais é, para preparar os moveis necessarios ao funccionamento do expediente de todas as secções da Alfandega.

Aproveitou os officiaes *ferreiros*, que trabalham nas capatasias e guarda-moria, para preparos de grades, portões, varandas e tudo que é necessario ao plano de s. s., aproveitando a grande quantidade de ferro velho, que existia, como inutil na repartição.

E' notavel, portanto, a economia que advem do correctissimo proceder de s. s.

Ninguem de bôa fé poderá negal-o.

—

S. s. tem credito para as obras?

Eis o que se pergunta e se commenta geralmente.

O illustre funccionario que em bôa hora foi escolhido para dirigir a nossa principal repartição federal, tem um nome feito na carreira que abraçou.

Em circumstancias especiaes foi o escolhido para a direcção da Alfandega do Recife, dispensando-lhe s. exc. o sr. ministro da fazenda toda a importancia de que elle é digno pelos seus merecimentos e illustração.

E', pois, certo que s. s. não emprehenderia todos os melhoramentos acima fallados se não contasse com a approvação plena do seo superior, que sem duvida, lhe enviará os creditos que s. s. lhe pedir, de accordo com os orçamentos preparados por profissionaes competentes e acima de qualquer suspeita.

E' natural que s. s. não queira tornar publico as latas autorisações, que lhe foram concedidas por s. exc. o sr. ministro da fazenda.

—

O pessoal das Capatasias incumbido das obras, é composto de profissionaes, como acima ficou dito.

Não houve até hoje uma só victima de qualquer desastre, nem mesmo o de nome Marianno, referido na *Provincia*, que está em serviço activo gosando boa saude.

—

O ultimo ponto da accusação demonstra que o auctor das cartas, publicadas na *Provincia*—ou não conhece o modo pelo qual se faz o serviço actual da Alfandega, ou se o conhece, tem má vontade ao illustre funccionario sr. Pinto da Fonseca.

E senão vejamos:

E' notorio e tem causado admiração ao commercio, a rapidez com que são feitas na actualidade as descargas e todos os serviços.

Vapores tem havido que descarregam para a Alfandega no mesmo dia da chegada, o que só succede, na Republica, com a Alfandega de Santos.

Para conseguir tamanha presteza, com o pouco material de que dispõe a nossa Alfandega, é preciso muito tino administrativo e muitissima actividade.

Não é, porem, somente a descarga que se effectua, que chama a attenção do commercio e de todos.

E' tambem que o recolhimento e arrumação dos volumes nos respectivos armazens, são feitos no mesmo dia, conforme manda a lei.

O serviço de sahida de mercadorias tambem está em dia, e o pessoal das capatasias destacado para as portas é sufficiente para o expediente diario, como é prova não haver atraso nem reclamações.

O serviço sobre agua, perfeita e criteriosamente reformado, de conformidade com a Consolidação das Leis das Alfandegas, está sendo feito de forma a não causar o menor embaraço ao commercio.

E' esta, senhores redactores, a verdade, que pode ser apreciada por quem quizer.

Não ha receio de qualquer visitante encontrar má vontade da parte do sr. inspector, procurando saber da verdade.

S. s. de fina e esmerada educação, recebe a todos fidalgamente e terá satisfação, estamos certos, em que se veja que não ha exagero no que acima se diz.

De domingo a domingo

O autor das *Notas e impressões* do *Jornal do Recife* disse em um desses dias que está definitivamente fundado, na *Livraria Silveira*, o *Cenaculo*.

Tanto bastou para susceptibilisar a pasmaceira burgueza de nossa terra, que joga o bicho e faz o chylo de palito na bocca!

Não é de hoje, entretanto, que um pequeno grupo de despretenciosos jornalistas se reune na livraria do excellente sr. Leopoldo.

Ainda este não se achava installado no predio actual e já vivia em nossa camaradagem.

A principio nos encontravamos alli casualmente, attrahidos pelas novidades litterarias do Rio e de Lisbôa, trazidas regularmente pelos vapores da carreira.

Depois, o habito e o sabor da palestra nos detinham e começámos a regularisar aquella convivencia intellectual.

Passámos então, aliás sem ajustes prévios, a ter a nossa meia hora diaria na livraria.

Mesmo ao lado do balcão, de onde, trepado no seu môcho, o sr. Silveira compartilhava da prosa, postavamos as nossas cadeiras.

Eramos poucos, mas insensivelmente o numero foi augmentando, sem que excedesse á duzia actual, que tambem não é tão vasta a classe dos plumitivos indigenas.

Certa vez, trocavamos commentarios sobre a possivel fundação de uma revista de costumes, lamentando a monotonia do meio em que se vive sem vida, em que raro se publica um livro, em que não se tem uma idéa, quando um de nós observou alegremente:

— E o que diz a isso o nosso Cruz Coitinho?

Era uma allusão ao cenaculo da rua dos Caldeireiros, em Lisbôa, a que Ramalho Ortigão se refere tão deliciosamente em um dos volumes d'*As farpas*.

O gracejo provocou hilaridade e deu margem a espirituosas observações.

Já nessa épocha os transeuntes estendiam os olhos curiosos portas a dentro da livraria, procurando lobrigar os nossos intuitos e esse mixto de desgosto e odio que em muita gente provocam o bem estar e a satisfação alheias se remexia contra nós.

Comtudo, a idéa da fundação da revista não nos abandonava e brevemente será, eu acredito, uma realidade,

Para não perturbar o movimento commercial da livraria, resolvemos transferir a nossa pequena assembléa para o interior, onde o sr. Silveira preparou a disposição das estantes e carteiras e nos facilitou o necessario espaço.

Oswaldo Machado offereceu-nos as cadeiras sufficientes e cada um de nós outros concorreu com o indispensavel para o serviço do café, que ficou desde logo estabelecido.

Antes disso eu mesmo me occupára aqui, no *Diario*, do gracejo de Phaelante da Camara, accentuando as divergencias entre o sr. Leopoldo Silveira e o editor do *Jornal do Porto*.

Tambem, por occasião do *Inquerito litterario* que o meu primoroso companheiro Annibal Freire encaminhou ultimamente, diversas referencias se fizeram ao nosso grupo, já famoso e popularisado *Cenaculo*.

A Provincia chamava-o de *igrejinha*, como si a maior igrejinha desta terra não fosse ella mesma, com a sua intolerancia desmarcada.

O *Correio do Recife* engasgava-se com a *Carta d'aqui mesmo*, de Domingos Magarinos, que punha em relevo o despeito de uns nullos, maldizentes de esquina, e passava pela humilhação de ver sahir altaneiro o collaborador effectivo.

O *Jornal Pequeno* illustrava a sua primeira pagina com umas *caligraphias* facétas, pretendendo cobril-o de ridiculo, como si nós não fossemos da tempera d'aquelle cavalheiro portuguez de quem Bordalho Pinheiro dizia:

— E' inutil querer agallegar este maldito... Por mais que eu faça para apelintral-o, para o acachapar e para o remexer de envolta com o resto da choldra, elle fica sempre distincto e a sua caricatura faz-me invariavelmente o effeito extranho de ser muito mais elle que se ri de mim do que eu delle!

Neste *Diario*, Annibal Freire, de quem já fallei, tinha, ao contrario, para cada um de nós uma phrase de sua penna fidalga.

Estava baptisado e chrismado o cenaculo!

Chegára o natalicio do nosso valente confrade do *Jornal do Recife* e nós quizemos dar-lhe a nota vibrante do nosso animo, diante da murmuração adversa.

Quando elle nos surgio *á hora regimental*, como se diz nos congressos, recebemol-o com o mais expressivo dos mimos — u'a caneta de cortiça e penna de metal que ninguem duvidaria ser oiro, symbolo do estylo do escriptor que o Machado Dias enalteceu, erguendo-se, enthusiasta, na ponta do pé.

Estava, repito com o autor das *Notas e impressões*, definitivamente fundado o cenaculo.

D'alli já haviam sahido as *Horas de ocio*, em que Rodolpho Garcia, no *Jornal do Recife*, estudava os *Polycarpos* da terra.

Alli originaram-se os *Altos e baixos*, outra secção da mesma folha.

Alli ficou resolvida a edição da minha *Vida de imprensa*, que os prelos da *Typographia Industrial* em breve concluirão.

D'alli partio a polemica sobre Maciel Monteiro, excepcionalmente mantida nos jornaes entre mim e Phaelante, sem magoas, nem resentimentos, com a mais notoria decepção para os amadores de escandalos e insidias.

Afinal de contas, alguma coisa se ha feito já.

O cenaculo não se mette em politica, por que contem em seu seio soldados de todos os grupos; não tem religião, porque conta adeptos de todas as seitas.

Ainda ante-hontem, lá echoou sympathicamente ao gosto de um de seus membros o protesto do sr. Luciano Pinto contra a dispersão dos feiticeiros da ponte de Fernandinho.

Somos apenas uns mosdestissimos trabalhadores da imprensa, sim, lá isso somos e temos todos o nosso tirocinio, a nossa campanha conhecida, embora á feição de sentimentos oppostos.

Não nos fizemos jornalistas da noite para o dia, com a mesma facilidade de certo professor de meninos que de uma viagem ao Rio voltou *moço de lettras*, como disseram as fôlhas, embora sem o diploma de deputado que ingenuamente acreditava haver merecido.

Já se foram, graças a Deus, os tempos em que a vida dos operarios da imprensa pernambucana tinha as asperezas dos sustos, das perseguições e das ameaças.

Hoje, embora os processos de diffamação continuem, já podemos pacificamente entregar-nos algumas vezes ao estudo das lettras, á feitura dos versos, á critica proveitosa das opiniões, propriamente litterarias.

E não aspira outra coisa o cenaculo, nas suas reuniões diarias, alli, por volta das 2 horas, na *Livraria Silveira*.

Para isso é que vae editar uma revista, que ficará como um documento dos nossos dias.

Sua caracteristica será a nota leve, mas vibrante, viva, humana.

A faculdade do riso, que Michelet lamenta haver a França perdido no dominio do Terror, é em toda a parte um dos maiores instrumentos de combate.

E' preciso vencer, pois, o desanimo e a tristeza, fazendo alacremente a caricatura da nossa épocha.

A. A.

ILEGÍVEL

BODAS DE OURO

Transcrevemos com prazer as seguintes noticias do *Jornal do Commercio* e da *Tribuna*:

Festeja, hoje, as suas bodas de ouro o sr. commendador Albino Silva, antigo negociante da praça do Recife e pai dos srs. senador Rosa e Silva e deputado José Marcelino Rosa e Silva.

Afim de commemorar este acontecimento toda a familia se acha reunida no Recife.

—

O sr. Albino Silva e sua senhora, venerandos progenitores do sr. senador Rosa e Silva e do deputado José Marcelino, celebram hoje as suas bodas de ouro e a data é festiva para toda a melhor sociedade do Recife, que cerca o illustre ancião das mais carinhosas e justificadas sympathias.

O sr. Albino Silva, opulento proprietario e benemerito provedor da Santa Casa de Misericordia da capital pernambucana, receberá hoje innumeras provas do respeito e veneração que lhe competem pelo seu honroso passado de trabalho.

Enviamos daqui as nossas respeitosas saudações a s. exc. que tem a felicidade de ver o seu nome brilhantemente sustentado por seus illustres filhos os srs. senador Rosa e Silva e deputado José Marcelino.

—

O *Malho* publicou os retratos dos dois illustres esposos, acompanhando-os das seguintes linhas:

UM JUBILEU CONJUGAL NO RECIFE.—Commendador Albino Silva e d. Joanna Rosa e Silva, progenitores dos illustres senador dr. Rosa e Silva e deputado José Marcelino da Rosa e Silva.

O casal venturoso commemorou hontem seus 50 annos de feliz consorcio e teve a rodeal-o as homenagens de toda a sociedade pernambucana, que o respeita e venera, sabendo como esse meio seculo de existencia conjugal foi passado entre as obras da caridade e as lições e exemplos de trabalhos e de virtudes raras, que fazem o orgulho de seus descendentes, continuadores dessa obra, resumida toda numa vida de labor proficuo e de honestidade exemplar.

O *Malho* saúda o venerando casal, que teve na ceremonia de seu jubileu o mais legitimo documento de sua felicidade.

×

Reunidos em numero de dezesete e acompanhados da respectiva banda de musica, os inferiores do 27.º batalhão de infanteria dirigiram-se hontem ao Entroncamento, no trem de 3,10 da tarde, a fim de cumprimentarem o sr. tenente-coronel Pedro Manoel Gomes Carneiro, ex-major-fiscal d'aquelle batalhão, recentemente promovido a esse posto.

Chegados á casa do mesmo official falou em nome de seus companheiros o sargento Theodoro d'Albuquerque, offerecendo após, em nome da corporação que representava, um rico par de galões artisticamente trabalhado.

O sr. tenente-coronel Carneiro muito commovido agradeceu a manifestação que lhe era feita excitando os jovens militares a proceder com a mesma norma de conducta pela qual têm sabido conquistar a sympathia e estima de seus superiores.

Em seguida foi servido um copo de cerveja a cada um dos presentes. Nessa occasião foram erguidos calorosos vivas ao sr. tenente-coronel Carneiro. Falaram tambem em seus nomes os sargentos Luiz Manoel Virães e Paulo Eleuterio da Silva.

A familia Carneiro dispensou toda a sorte de gentilezas aos inferiores do 27.º batalhão que sahiram muito satisfeitos pelo bom acolhimento que receberam em casa do velho militar que tão dignamente os acolheu.

×

UM PALACIO CYCLOPICO.—A cidade de Portland, situada nos confins do Novo Mundo, na região mais rica em madeira de construcção que a America do Norte possue, inaugurou a 1.º de junho uma exposição, que se prolongará até outubro.

O «clou» desta festa pacifica é um gigantesco *log-house*, termo reservado ás casas construidas de madeira. As traves empregadas nesta construcção pertencem a uma madeira das Montanhas Rochosas e que fornece arvores de 100 a 125 metros de altura.

×

O ASSUCAR

O dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade nacional de agricultura, ao ter conhecimento de que o deputado oriental Magarino Vieira, redactor de *El Dia*, de Montevidéo começará a propugnar a reducção do imposto aduaneiro sobre o assucar de canna, telegraphou áquelle jornalista nos seguintes termos:

«Sociedade nacional de agricultura applaude nobre attitude questão assucar. Confiando exito propaganda corresponderá aos interesses reciprocos Republicas irmãs, com apoio illustrada imprensa oriental.»

A Sociedade nacional de agricultura interessa-se, desde 1901, pelo restabelecimento da exportação do assucar brasileiro para a Republica Oriental do Uruguay e nesse sentido promoveu por intermedio do seu representante ao 2.º Congresso scientifico latino americano, uma reunião de negociantes brasileiros na séde do nosso consulado em Montevidéo, afim de estudar os meios de verificar o problema. Por sua iniciativa e quando ministro da industria e viação, o dr. Augusto da Silva, foi feita a titulo de experiencia e de propaganda, uma remessa de assucar para Montevidéo e recentemente pedio a mesma sociedade a intervenção do dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, para que o sr. barão do Rio Branco recommendasse a questão ao nosso ministro plenipotenciario junto ao governo oriental.

×

Quinta-feira ultima reuniu a directoria da Cooperativa dos funccionarios publicos em sessão ordinaria, sendo pelo thesoureiro apresentado o seguinte balancete do mez de julho, o qual depois de devidamente examinado pela commissão de contas que lavrou parecer favoravel, foi approvado:

Fundos sociaes em 30 de junho 16:428$570.
Saldo do mez de julho 2:445$000.
Total 19:173$570.
Foi esta a receita:
Saldo do mez anterior 76$570, contribuição 1:400$000, joia 375$000, juros do 1.º semestre C. Economica 90$000, lucro e resgate de apolices 270$000, resgate de apolices 1:730$000.
Total 13:646$570.
E esta a despesa:
Depositado na C. Economica 13:478$000, despesas geraes 95$000, saldo em caixa 73$570.
Total 13:646$570.

O sr. 2.º secretario apresentou a relação dos socios em debitos pela qual verificou-se que alguns socios estão suspensos de seus direitos.

Durante o mez de julho ultimo foram acceitos socios contribuintes os seguintes funccionarios: Leobina de Barros Lins e Silva, dr. Antonio Gomes Correia de Almeida, dr. Antonio Rodrigues Villares, Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, Francisco do Rego Barretto Pinho, Virginio Carneiro de Sá Barretto, Julio Bezerra da Silva, Hermillo Lins Chaves, Josepha Catharina de Oliveira, dr. Joaquim Laurentino de Azevedo, Antonio Francisco de Siqueira, dr. Diogenes Gonçalves Penna, Hermelindo de Almeida Alcoforado, João Gonçalves de Carvalho e Ernesto José de Menezes.

Beneficiarias admittidas como sociaes adherentes: Rita Wanderley Brandão Cavalcanti, Luiza Fredovinda Jorge Salles, Leopoldina Leal de Amorim Garcia, Maria Adelaide Moraes Layme e Carlota Valena de Assis Rocha.

O sr. José do Rego, thesoureiro desta associação, recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 300$000 que reunida á de 19:190$000 ali existente pela caderneta n. 58653 perfaz a quantia de 19:490$000.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas letras F, G, H, I, J, K e L.

×

Foi recolhido hontem á casa de Detenção a ordem do dr. Glycerio de Gouveia, o individuo João da Rocha Nazareth, conhecido tambem por João Balthar e João José autor do defloramento da menor Odorica da Fonseca Barroso, em dias do mez de março do anno corrente.

O RETRATO

(Traducção para o «DIARIO»)

— Para os temperamentos de jogadores não póde deixar nunca de surgir a idéa de sorte, manifestando-se em todos os actos da vida. A sorte, para elles, tem sempre uma existencia positiva, como Deus para um homem religioso ou a Força para um materialista...

— E é assim mesmo, disse Derville. Mas a historia de João S... que saia!

— Vae já, murmurou Daniel... Mais uma historia de sorte... Vocês tirarão della a moral, que quizerem.

João S... era um desses homens que entraram no mundo pela porta de martim. Fóra felicissima a infancia delle e não menos a adolescencia. Aos vinte e dois annos, porém, transtornou-se-lhe tudo. Tres ou quatro tufões financeiros o reduziram quasi a zero e, antes de completar os vinte e cinco annos, o desbarato do pobre rapaz era completo. Viu-se forçado a descer, um a um, os degraus do declinio, e, sendo mal preparado para a lucta, não podendo tomar a si, portanto, incumbencias de certa e determinada importancia, dava lecções de francez, de desenho e até de piano. Mas isso e nada quasi que era a mesma coisa. Para ter um palitot-sacco apresentavel, calças quasi sem joelheiras, botinas meio cá meio lá, João S... privava-se de alimentação solida. Havia chegado a contentar-se apenas com fatias de pão, queijo desnatado, leite e legumes. E tinham seus eclypses essas modestas refeições. Dias havia em que João S... não podia mais supportar o pão no esophago e, seja dito de passagem, nada origina tanto as azias, nada torna um homem triste como o abuso do pão!

Quando João S... se approximou dos trinta e dois annos, começou a reflexionar sobre o superior interesse que póde resultar para um homem ter de dar um tiro nos miolos. Entretanto, como não é coisa essa que se execute precipitadamente, resolveu adial-a.

Entrementes, o acaso pôl-o em relações com uma viuva americana, que desejava aperfeiçoar-se no francez. O motivo que a levara a preferir um homem a uma mulher para esse supplemento de instrucção, é o que é impossivel saber-se. O que é certo é que, assim procedendo, a viuva não havia manifestado intenção, fosse de que qualidade fosse. Para João S... foi uma alumna mais attenta, do que attractiva. Era, entretanto, uma mulher encantadora—um lindo producto do Erié—alva tanto de humor quanto de rosto—tanto de modos e gestos graciosos quanto de fórmas e ostentando bellos cabellos côr de avelã, mas tão brilhantes, saborosos, macios, fartos, que dava á gente vontade de inundal-os de beijos ou nelles mergulhar o rosto. Se o pobre João S... ousasse, ficaria apaixonado por ella. Porém o regimen vegetariano—quando é forçado—dá aos sentimentos uma profunda modestia. Não amou a sr.ª Wildbird, portanto, sómente pensou em que seria agradabilissimo dedicar-lhe amor... da mesma forma que pensava seria delicioso ter dinheiro.

Ia-se passando o tempo assim e aperfeiçoando-se, cada vez mais a viuva na lingua franceza. E estava quasi a pronunciar bem os *u u* e a deixar de passar pelos *r r* como gato por brazas.

*

Ora, uma tarde, João S... chegou antes da discipula regressar do passeio costumado e aconteceu que, na occasião, estivessem os criados a fazer uma limpesa geral na casa, o que motivou ser João S... introduzido num gabinete afastado da sala de visitas, onde nunca tinha penetrado. Examinava machinalmente os «bibelots» dispostos numa «étagère» quando o acommetteu violenta emoção. Num quadrinho desdourado, acabava de reconhecer o retrato de sua bisavó, trabalho do 18.º seculo, que não primava pela bôa execução, firmado por um artista de nome totalmente desconhecido. Estava elle de olhos arregalados a fitar o retrato quando a americana entrou, muito devagarinho, para não despertar-lhe a attenção. Considerou-o silenciosamente por um instante, e depois exclamou:

— Ora ahi está um retrato que parece interressal-o bastante!

— Oh! sim, minha senhora, e muito... Parece-se extraordinariamente com um que eu perdi, ha dez annos, pouco mais ou menos.

— Que o senhor *perdeu?* exclamou a americana, singularmente impressionada. E como foi que o perdeu?

— Para dizer-lhe toda a verdade, minha senhora, roubaram-m'o... com outros objectos e algum dinheiro... um assalto feito em regra... e o espertalhão que o praticou, poderia ter-se perfeitamente apoderado de muitos outros objectos de muito maior valor... Contentou-se com o que julgou restrictamente ser-lhe necessario... Mas eu não comprehendo, de modo nenhum, porque juntou ao roubo este retrato — sem o minimo valor, sem o minimo attractivo —.

— Sei porque foi, respondeu-lhe lentamente a americana.

— Esta agora!.. exclamou João S... de veras admirado.

— Sei, sim, e perfeitamente! additou ella. E causou-me bastantes desgostos esse retrato!... Recorda-me um ladrão... e duplamente ladrão, porque teve a imprudencia de ser meu marido! Apesar de já ter morrido, não posso deixar de considerar-me humilhada e de viver triste bastante por causa daquelle homem!...

Tinha enrubescido; duas lagrimas lhe deslisavam pelas faces.

E continuou balbuciando:

— Sómente depois da morte delle, é que eu vim a saber de tudo... pelas declarações feitas nas memorias que, por uma verdadeira mania, dera para escrever, todas as noites. Tinha-se apoderado desse retrato com a esperança de que, mais tarde, ser-lhe-ia util para o encontrar ao senhor... porque ignorava *quem* tinha sido por elle assaltado... *quem* fôra por elle desgraçado tão vilmente. Mas, esperava indemnizal-o um dia.. quando regressasse á Europa. Veiu a morte e derribou-lhe todos os castellos que fazia. Annunciei detalhadamente o facto, chamando a attenção dos interessados... e as indicações bem poderiam ter aproveitado ao senhor. Agora fique sabendo que diversas cartas recebi, mas todas distanciando-se completamente da verdade... Espertalhões apenas se apresentaram; mas perderam o tempo e o trabalho.

— Eu de nada soube: não leio annuncios nunca.

— O senhor está vendo, portanto, que foi um caipora!... Mas isto agora não tem valor, porque o encontrei. Creio que não duvidará de modo algum do que desejo e quero fazer! Foi com o seu dinheiro que meu marido fez fortuna... mas de semelhante fortuna, que me legou, eu não podia acceitar nem um dollar, depois de ser sabedora d'onde provinha. Pois bem, essa fortuna está intacta, na America e na Inglaterra, depositada a juros nos cofres dos bancos... vae pouco a pouco augmentando... e é sua!...

João S... ficou extremamente pallido. A vida resurgiu-lhe, nova, magnifica. Tudo quanto era hediondo, pesado, baixo, fanado, ataviou-se-lhe de esplendor, de mocidade, de doçura. Mas immediatamente a sua alegria se evaporou, á idéa de espoliar aquella mulher, tão joven ainda.

— Impossivel!... exclamou elle. Não poderei consentir nunca, minha senhora, em despojal-a de *seus* bens...

— Mas eu o *quero*, retorquiu-lhe ella com violencia. O dinheiro do ladrão minar-me-ia a existencia, a todos os instantes... Então o senhor acredita que não é bastante castigo para mim o facto de ter sido mulher *delle*?

— Porém, minha senhora, eu não posso tomar conta de uma fortuna, em pagamento de uns milhares de francos que...

— Póde perfeitamente! esses milhares de francos produziam e o producto lhe pertence.

E fitavam-se os dois, elle cheio de perturbação, ella de resolução. A respeitosa predilecção, que elle sempre tivera áquella sua discipula, dava-lhe animo e valor; batia-lhe o coração a uma ternura, sobrevinda de repente. E, arrastado pela emoção, exclamou...

— Ah! se ao menos pudessemos dividir...

— Mas eu não quero nem um dollar! obstinava-se ella em repetir-lhe.

— E, entretanto, havia um meio, disse elle num murmurio, abaixando a cabeça... Sim... porque, finalmente, se a senhora não *quer*, eu... não *posso*!

E, mais baixinho, accrescentou:

— Sim... havia um meio... mas de desfecho de comedia... um tabellião... para que a senhora se tornasse minha mulher!... Porém a senhora não queria talvez acceital-o!...

De novo os olhares de ambos se encontraram. Ella córou um pouco; elle tornou-se mais pallido.

— Não, retorquiu-lhe ella: eu não quereria um casamento, que não havia de passar de um arranjo de interesses... Antes de tudo preferia agradar...

— Oh! mas a senhora me agrada e muito! exclamou elle com arrebatamento. Mas se eu tivesse ousado *votar-lhe amor*, desde os primeiros dias tel-a-ia amado... Nunca mulher nenhuma me pareceu mais seductora de que a senhora, acredite!

Desta feita era córou de veras e acabou a rir.

— Ora vamos, lá! vamos!... Seria bem divertido ser eu mulher de homem honesto, depois de o ter sido de um ladrão... e então mulher justamente daquelle que foi a victima de roubo!.. Seria divertidissimo e gentil!...

A sra. Wildebrid consentiu que João S... lhe tomasse as mãos e as cobrisse de beijos; passados uns dias tolerava que elle lhe amimasse os cabellos e, depois de seis semanas, fez, solennemente, em presença do adjunto, na «marie» do oitavo districto, a promessa de deixar-se abraçar a vida inteira pelo «felizardo».

Agora, se esta historia não lhes parece um bom exemplo do acaso, que preside aos nossos destinos, concluiu Daniel, digo-lhes então que vocês são muito difficeis de contentar!

J.-H. ROSNY.

PEQUENAS NOTICIAS

A cidade de Veneza, desejando honrar a memoria de Ruskin, resolveu collocar na casa que o autor das *Pedras de Veneza* habitou, defronte da hospedaria Calcina, uma nova pedra, uma modesta pedra, com a seguinte inscripção.

«John Ruskin morou nesta casa, de 1877 a 1882. Sacerdote da Arte, nas paredes da nossa S. Marcos como em todos os monumentos da Italia, buscou a alma do povo italiano. Todos os marmores, todos os bronzes, todas as télas, tudo em summa lhe affirmava que a Belleza é uma religião se o genio dum homem a suscita e o respeito dum povo a acolhe. A cidade de Veneza reconhecida.»

*

O ultimo recenseamento attribue a Montevidéo uma população de 292.562 habitantes,

*

Os americanos começam a inquietar-se, no ponto de vista do pittoresco, com a multiplicação, das installações hydro-electricas nas quédas do Niagara; mormente agora em que se falla de um pedido para obtenção de meio milhão de cavallos ao volume das aguas dos grandes lagos.

O chefe do serviço geologico de Estado de Nova-York affirmou ultimamente que, quando se houver desviado do Niagara 2 400 metros cubicos por segundo, as quédas americanas cessarão de existir.

*

Com os grandes navios metallicos actuaes tornam-se indispensaveis as docas de querenas. Assim, pois, acabam os japonezes de obter uma, que excede a tudo quanto havia até agora nos mares do Oriente. Foi construida em Nagasaki, pela Companhia Mitsu Bishi Kaisha, que levou tres annos para terminal-a. Póde receber navios de 218 metros de comprimento.

Hygiene publica

OFFICIO CIRCULAR DIRIGIDO AOS COMMISSARIOS DE HYGIENE

A variola, depois da tuberculose, é das molestias *evitaveis*, a que maior numero de obitos faz no Recife, produzindo por si só mais de um quarto da mortalidade destas, durante o longo periodo de 1852 até hoje, ou seja um total de 19 560 obitos em 54 annos de observação.

Não ha anno em que ella não tenha feito victimas nesta cidade embora em alguns o seu numero seja bastante limitado.

Basta, porém, que haja maior agglomeração de pessoas vindas do interior deste ou dos Estados limitrophes para que explosões epidemicas se manifestem com maior ou menor violencia.

Para citar apenas as maiores epidemias, lembrarei as dos seguintes annos com o seu numero de victimas:

1862	414 obitos
1873	676 »
1874	447 »
1878	1.523 »
1879	1.602 »
1881	547 »
1884	431 »
1890	2.294 »
1895	441 »
1896	2.119 »
1901	998 »
1902	456 »
1904	909 »

Tributo consideravel tem portanto pago infelizmente a nossa capital ás investidas crueis desta molestia.

Maior ainda é o nosso pezar porque sobrepujando a todas estas erupções epidemicas, tanto em extensão como em gravidade, a epidemia actual se nos apresenta mais aterradora e cruel: *2 600 victimas* já se contam nos sete primeiros mezes deste anno.

Chamando a vossa attenção para estas cifras que tão alto falam, é meu intuito solicitar todo o vosso desvello e amar a causa publica com o fim de ser activada a luta contra os seus continuados estragos.

A falta da vaccina em larga escala é o principal motivo da grande mortalidade da variola entre nós e instituida a vaccinação systematica de todos, a molestia forçosamente cederá:—a variola é molestia que não resiste ao cow-pax.

Nos paizes onde ha leis severas e bem executadas, regulamentando a vaccinação e a revaccinação obrigatoria, a variola ou não existe nas estatisticas mortuarias, ou nellas se faz representar em resumidissimas proporções.

Entre nós porém, *embora haja uma lei municipal estatuindo a vaccina obrigatoria*, esta não tem sido absolutamente cumprida, sendo de facto *facultativa* a vaccinação.

Ainda assim, muito poderemos obter: os meios brandos e suasorios ás vezes conseguem vantagens incalculaveis.

A vaccinação este anno tem sido, é verdade, em muito mais larga escala que nos anteriores, pois o Instituto vaccinogenico, melhor apparelhado, tem produzido muita vaccina a qual é toda distribuida por quem a solicita na Inspectoria de hygiene. Mas a propaganda pratica deve ser maior ainda, e affigura-se-me de grande vantagem que as visitas sanitarias a domicilio sejam transformadas em *visitas de vaccinação*, pois estou certo que pequeno será o numero dos que, após os judiciosos conselhos de um medico, recusarão tão salutar medida prophylatica.

Ao lado desta medida de alcance maximo, julgo conveniente ser vigiado o estado de asseio das ruas como preceitua o § VIII do art. 12 do actual regulamento, de modo a ser evitado deposito de lixo nas ruas e praças, lixo este proveniente muitas vezes da casa de variolosos e conseguintemente bons propagadores da peste.

Em summa, solicitando todo o vosso empenho no intuito de ser debellada a actual epidemia de variola recommendo-vos: 1.º fazer visitas domiciliarias rigorosas e systematicas, percorrendo todas as casas de cada uma rua, aconselhando por todos os meios suasorios e praticando a vaccinação e a revaccinação; 2.º nas casas onde hover doentes de variolas fazer a vaccinação das demais pessoas e no caso de recusa destes isolar toda a habitação com os seus moradores; 3.º notificar immediatamente ao director do desinfectorio a casa onde hover doente de variola, afim de ser toda roupa em contacto com o varioloso submettida a rigorosa desinfecção antes de ser entregue á lavagem; 4.º tomar nota do estado de asseio das ruas, communicando qualquer irregularidade sanitaria á Inspectoria de hygiene, para que esta reclame immediatamente ao prefeito.

—

A Inspectoria geral de hygiene chama a attenção dos interessados para os arts. seguintes do novo Regulamento:

Artigo 54 São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do artigo precedente: a febre amarella, cholera morbus, *variola*, sarampo, dephteria, *tuberculose aberta* e peste bubonica.

§ II. Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção deste paragrapho incorrerão na multa de.. 100$000

§ III. A pessoa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel, incorrerá na multa de 100$000 e a casa ficará isolada sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

§ IV. Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis, sob pena de incorrer na multa de 100$000, além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

A Inspectoria de hygiene acha-se habilitada a transportar para os hospitaes de isolamento doentes de qualquer classe da sociedade.

—

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rosario á rua Larga do Rosario n. 35 e amanhan, segunda-feira, a pharmacia Americana á rua Duque de Caxias n. 57.

— Vaccinação:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou na rua da Grozella e na travessa do Feitosa 12 pessoas.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 1 pessoa em domicilio.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 3 pessoas no posto do Recife e 1 em domicilio.

Vaccinará no dia 7, no posto vaccinico do Recife, ás 4 horas da tarde.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 64 e 58 á rua Dias Cardoso; 156 E á rua Marquez do Herval; 20 e 26 á travessa do Ramos, achando em boas condições hygienicas

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas da rua das Grozellas e travessa do Feitosa e nenhuma dellas foram verificados caso de variolas nem molestias contagiosas.

— Intimações:

O dr. Manoel Carlos fez as seguintes intimações: ao proprietario do predio n. 42 á rua de Santa Rita Velha, para caiar e pintar no prazo de 10 dias; ao do n. 3 á rua Vidal de Negreiros, para caiar, pintar, concertar o fogão, a caixa do apparelho e reparar o ladrilho, no prazo de 30 dias; ao de n. 8 á rua de São Jorge e ao do n. 156 (loja) á rua Vidal de Negreiros, para apresentar as chaves no prazo de 24 horas.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 32 á rua Direita, para no prazo de 15 dias mandar remover o entulho existente no quintal; 8 á rua Tobias Barretto, para no prazo de 5 dias cumprir a intimação anterior sob n. 155 e 82 á rua de Hortas, para em egual prazo mandar cumprir a intimação anterior sob n. 112.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 16 á rua do Riachuelo, para no prazo de 24 horas mandar as chaves nesta repartição.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 6 á rua da Conceição e 81 á rua do Hospicio onde deram-se casos de variola.

O dr. Baptista Fragoso receitou 2 pessoas em domicilios.

— Movimento do desinfectorio:

No dia 4 foram feitas 14 desinfecções.

×

Escrevem-nos:

«Pedimos a vv. ss. o favor de reclamarem, pelo *Diario de Pernambuco* contra o acto da gerencia da companhia de Trilhos urbanos de Olinda que estabelece como 1.ª secção do ramal de Beberibe a estação da Encruzilhada, sendo que a 1.ª secção do ramal de Olinda estende-se até o Campo Grande.

A nossa reclamação como vv. ss. veem é muito justa, uma vez que somos em grande numero e não dispomos de recursos monetarios, o que não acontece com a população do ramal de Olinda, sua maior parte remediada.

Esperamos que vv. ss. dignem-se de auxiliar-nos nesta causa justa pedindo ao sr. coronel Bento Magalhães para estabelecer como 1.ª secção o ponto de parada de Beberibe, pois é com grande difficuldade que tomamos todos os dias o trem de 5 1/2 horas da manhã na estação da Encruzilhada.—De vv. ss. etc.—*Muitos chefes de familia.*

×

CHAPÉOS DE CREANÇAS.—A novidade é em fórma quadrada, muito original; numa das abas aninham-se flores: rosas, myosotis ou lyrios. O centro é guarnecido de uma fita de musselina de seda. Os lados são enfeitados de fitas.

As meninas podem usar o chapéo de renda ingleza, assim como a casquete de palha ou de musselina de seda.

×

Amanhã, será esposto no atelier do sr Luiz Pierreck a photographia dos alumnos do 4.º anno da nossa Faculdade.

Os jovens academicos estão no quadro assim despostos:

1.ª fila—Antonio José de Farias Costa, José do Rego Cavalcante Silva Junior, Rodrigo Firmiano de Moraes, Layette Lemos, José de Barros Lima, Paulo Cavalcante de Amorim Salgado, Manoel Victoriano Rodrigues de Paiva. Adolpho Camelio Pessoa de Albuquerque, Gabriel José Cavalcante, Paulo de Amorim Salgado Filho, Ladislão Gomes do Rego Junior, Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão e Eugenio de Sá Pereira.

2.ª fila—Engenheiro Antonio Clementino Carneiro da Cunha, José Tavares da Cunha Mello, Armando Hora de Mesquita, Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, Dylermando de Souza, Pedro Camara Simões, Luiz de Castro Maciel Pinheiro, Joaquim Correia Xavier de Andrade, Pedro Velho Pessoa de Albuquerque, Raul de Barros Lins e Silva, Merval Gomes Véras, Manoel Cavalcante Vieira da Cunha e Luiz Rodrigues Vianna.

3.ª fila—Manoel Eduardo Pereira Gomes, Oscar José da Silva, Bernardo Magalhães da Silva Porto, João de Oliveira Valença Junior, Francisco Candido de Oliveira Mendonça, Luiz Ferreira de Carvalho, José Philemon d'Albuquerque, Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos, Antonio Querino de Araujo, José Bonifacio do Amaral e Mello, Affonso de Albuquerque e Silva e José Luiz da Costa Gouveia.

Deixaram de ser retratados por se acharem doentes, uns, e auzentes da capital, outros, os quart'annistas Mario de Castro Nascimento, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa Filho, Eugenio Mendes Jacques, Oscar Bandeira de Lima Coutinho, Joaquim Eusebio da Rocha Carvalho, Tiburtino Leite Ferreira Junior, Walfrido Maciel da Silva, Valdevino Tito de Oliveira, Oswaldo Cahetè Barretto de Andrade, Demosthenes de Macedo, José Guedes Ribeiro Lins, Isaac Alfredo Vaz Cerquinho, Carlos Xavier Paes Barretto, Luiz Sabino de Mello, Miguel de Medeiros Raposo, Sizenando de Oliveira, Rodolpho Lopes dos Santos, Raphael Cavalcante de Albuquerque, Justino Cavalcante de Souza Campos e Manoel Xavier Accioly.

×

A agencia dos correios de Santo Antonio recebeu para expedir durante o mez de julho proximo findo o seguinte:

Officios 671, maços officiaes 357, cartas franqueadas 7.237, idem insufficientes 82, idem não franqueadas 74, carta-bilhete 21, bilhetes postaes simples 318, idem de resposta paga 3, idem de industria privada 2.902, manuscriptos 3, amostras 5, livros 191, impressos 2.209, jornaes 3.729; total 17 802; ordinarios.

Officios 102, maços officiaes 23, cartas 932, bilhetes postaes de industria privada 2, encommendas 41, manuscriptos 6, amostras 17, impressos 245, officios com valor 31, cartas com valor 3, encommendas com valor 3, total 1.502; registrados.

Total de objectos 19.304.

Os registrados com valor incluiam a importancia de 460:378$942.

Foi sua renda durante o mesmo mez de 4:009$220.

×

LLOYD BRAZILEIRO

Transcrevemos das *Varias* do *Jornal do Commercio*, de 29 de julho.

Ficou hontem definitivamente resolvida pela directoria do Banco da Republica, com approvação do sr. ministro da fazenda, a venda de 67.000 acções da companhia Novo Lloyd Brazileiro a um grupo representado pela firma M. Buarque & C.ª. O banco receberá 141$790 por acção.

Foi intermediario da negociação e corretor Eugenio de Almeida.

Informam-nos de que os serviços de navegação da companhia, de accordo com a opinião do sr. ministro da industria, ficarão assim organizados:

Linha do norte, com cinco viagens;
Linha do sul, com quatro viagens;
Linha do norte-sul, com séde em Porto Alegre e viagens até Manáos, com uma viagem;
Linha de Matto Grosso, com duas viagens;
Linha do Alto Paraná, com uma viagem, todas mensaes.

As grandes linhas do norte e do sul terão como auxiliares vapores que em correspondencia com os dessas mesmas linhas servirão aos pequenos portos dos diversos Estados. De qualquer porto do Brazil, por menor que seja, se farão despachos directos de mercadorias para quaesquer outros portos.

Alem dessas linhas, o contracto estabelecerá uma para os Estados Unidos e outra para a Europa com uma viagem mensal cada uma, dependendo nessa parte o cumprimento do contracto da votação de subvenções. A essas linhas se estenderá a faculdade dos despachos directos e reciprocos com as demais linhas.

O Lloyd obrigar-se-ha a fazer trafego mutuo com as principaes linhas de navegação extrangeiras e com as estradas de ferro que o aceitarem.

O Lloyd organizará corpos de marinheiros, foguistas e machinistas, que serão engajados nesta capital e nos Estados por tempo determinado, sendo-lhes assegurado o tratamento, quando doentes, e pensão, quando invalidos.

O Lloyd obrigar-se-ha a obter dos estaleiros extrangeiros, com os quaes contractar a construcção dos seus vapores, o compromisso de receberem para trabalhar, em suas officinas, um a dous operarios nacionaes do Lloyd, sob o mesmo regimen daquelles estabelecimentos, por vapor que fôr contractado.

—

O sr. ministro da industria vai mandar organizar, por intermedio da directoria da companhia Lloyd Brazileiro e do dr. Buarque de Macedo, uma estatistica de importação e de exportação inter-estadoal de todos os portos do Brasil, relativa a 1904.

Esta estatistica, que será feita apenas por volumes de mercadorias e por passageiros, servirá para a organisação do serviço de pequena cabotagem, tributaria das linhas do norte e do sul do Lloyd.

×

Procedente de Aguas Bellas, deu hontem entrada na casa de detenção, a fim de ter o conveniente destino, o individuo José Silvestre de Oliveira, que se acha alienado.

A familia por não poder supportal-o na residencia, enviou-o para esta capital, conduzido por um amigo, o sr. João de Mello Malta.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
« 12 á 1 « —Dr. José Carneiro.
« 1 ás 2 « —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 70 doentes.

×

Maximiano José Theodoro convidara seu camarada Damião Dias dos Ramos para visitar seu sogro Marcelino de tal, que reside á rua 13 de Maio, em Santo Amaro das Salinas.

Foi á tarde a visita e por volta de 9 horas da noite retiravam-se da casa do Marcellino, em amigavel palestra, quando ao passarem pela rua Luiz do Rego encontraram um velho, a quem trataram de desfeitear.

Como fossem repellidos, esbordoaram o pobre ancião.

Sendo avisado o sr. Olympio Rabello, pelo sr. Roberto Lima, que presenciára o facto, dirigiu-se para o local, prendendo os malfeitores e transportou a victima para o hospital Pedro II.

×

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de ser installada a 5ª sessão ordinaria do jury e sorteados os jurados seguintes:

Primenio Duarte Ribeiro, José Cesar Brazil, João Cavalcante de Albuquerque, dr. João Baptista Fragoso, Luiz Amorim Silva, Francisco Grangeiro de Albuquerque Silva, Manoel José dos Santos, Herminio Egydio Figueiredo, Aristheu de Carvalho Escobar, Manoel Ramos Barros e Silva, dr. Laurino Aristoteles Carneiro Leão, João Marinho Falcão, Pedro d'Able, José Francisco Leal da Silva, dr. Flaviano Honorato Ribeiro, Affonso Lopes Ferreira, Manoel José de Sant'Anna Araujo, Antonio Jovino da Fonseca, Herminio Lino Chaves e Ludgero Herculano Ferreira Caldas.

Foram multados em 20$ cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume.

×

Transcrevemos da *Gazeta de Noticias*:

Teve uma certa repercussão aqui o incidente de Norfolk entre os officiaes do *Benjamin Constant* e um hoteleiro.

Achamos curioso transcrever a noticia telegraphica que o *New York Herald* publicou na sua edição de 25 de junho encimada pelos seguintes titulos:—*Por causa da côr dos brazileiros.—Incidente embaraçoso entre quatro officiaes de marinha e os donos do hotel de Norfolk.—Tomados por negros.—Estavam na sala quando souberam que eram objecto de discussão, etc.*

A noticia telegramma é a seguinte:

«Quatro officiaes da marinha brazileira, do cruzador *Benjamin Constant*, achavam-se, á noite passada, no hotel Neddo, numa situação embaraçosa.

Os officiaes de pelle escura, por descenderem de hespanhóes e serem habitantes de uma zona meridional, entraram no salão do hotel, pedindo para que lhes servissem de jantar. Como não falavam correntemente o inglez, os criados levaram longo tempo para comprehender as suas ordens. Emquanto o pedido era repetido com insistencia, os hoteleiros observavam os officiaes, cuja côr escura os fazia passar por negros. Immediatamente se lhes fizeram sentir algumas objecções á sua presença. Uma das pessôas que jantavam levantou-se logo da mesa e queixou-se ao gerente, dizendo entre outras cousas, que «se aquella especie de gente fosse servida no salão do hotel, o estabelecimento dentro em pouco estaria arruinado.

O gerente assegurou á pessôa que protestava serem os cavalheiros descendentes de hespanhóes e não negros, mas foi em vão. Os officiaes, neste momento, percebendo que eram o assumpto da discussão, levantaram-se, retirando-se em seguida.

E assim terminou o incidente.

Barton Myers, consul brazileiro nesta cidade, informou á tarde que nada ouvira a respeito do caso e que não suppunha dar á noticia um caracter official.

Os officiaes, disse elle, são descendentes de hespanhóes, e é de lamentar a occurrencia como um acto infeliz de inhospitalidade.»

Ha a louvar nisto tudo a correcção dos officiaes brazileiros. Mas não acham os senhores curiosissimo que o consul brazileiro em Norfolk, esse alegre Barton Myers, diga aos jornaes que nós descendemos de hespanhóes?

Decididamente, mesmo nos Estados Unidos o Brazil é pouco conhecido.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:
Superior do dia á guarnição o sr. capitão José Custodio da Silveira.
Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão.
Dia ao quartel general o amanuense Antonio Luiz da Costa e Cavalcanti Lins.
A guarnição será dada pelos batalhões, 14.º e 27.º.
Uniforme n. 8.
Serviço para amanhan:
Superior do dia a guarnição o sr. capitão Fausto Augusto de Paula Barros.
Ronda menor um subalterno do 34.º
A guarnição será dada pelos 2.º, 34.º 40.º e 14.º batalhões.
Dia ao quartel general os auxiliares Hermann Walter e Manoel Correia Lima.

×

Josepha Maria da Conceição dá quotidianos espectaculos na rua das Aguas Verdes, onde reside no predio n. 30.

Hontem, por volta de 8 horas da noite, Josepha, semi-nua na citada rua, fazia das suas, desfiando immoralissimo vocabulario quando o capitão Araujo prendeu-a, remettendo-a á Detenção.

×

PEROLA VALIOSA.—Acaba de vender-se em Pariz um broche de diamante em que scintilla uma maravilhosa perola de côr amarellecida. Esta valiosa joia importou em trinta e seis mil e oitocentos francos, ou, em nossa moeda, ao cambio actual, dezoito contos e trezentos mil réis.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos amanhan a illustre escriptora d. Amelia de Freitas Bevilaqua, esposa do notavel jurista sr. dr. Clovis Bevilaqua, lente da Faculdade de direito.

Nossos respeitosos parabens.

— Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno Henoch, filho do sr. José Bacellar de Oliveira, empregado na Companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

— Faz annos hoje o applicado academico de direito, Normando Gonçalves da Silva.

— Faz tambem annos a gentil senhorita Emilia Moreira da Silva, neta do illustre sr. Joaquim Moreira da Silva.

— Faz annos ainda hoje a exma. sra. d. Clara Valença, dilecta esposa do sr. dr. Antonio Ramos Valença.

Pelo grato motivo apresentamos parabens á digna anniversariante.

— E' hoje o dia do anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Loureiro, estremecida filha do negociante sr. José Custodio Loureiro.

— Completa no dia de hoje mais um anniversario a gentil senhorita Eulina Idalina Riedel, cunhada do sr. Victoriano Borges Pereira, activo 1.º official dos correios deste Estado.

Parabens.

— A exma. sra. d. Judith Hollanda de Arroxellas Galvão, virtuosa esposa do sr. Olympio Galvão, zeloso amanuense dos correios deste Estado, vê passar hoje mais um natal feliz, pelo qual a felicitamos.

— O pequeno Audemaro Ferreira da Silva conta hoje mais um anno.

ARTES E DIVERSÕES

Para a noute de hoje acha-se annunciada a segunda récita da illusionista mss. Stella Follet, com um variado programma, diverso do que foi hontem executado.

Não deverão perder a opportunidade de tomarem logar no Santa Izabel, aquelles que quizerem apreciar a excentrica prestidigitadora e bailarina.

— Abrirá no proximo dia 14 do corrente seus salões para effectuar mais uma brilhantissima festa, a sociedade recreativa *Juventude*.

A commissão administrativa não tem poupado esforços para que o sarão seja realizado a altura dos creditos da antiga associação.

Somos gratos a gentileza do convite que traz a assignatura dos srs. Ventura Neves, Adriano Andrade, D. Arruda, Antonio Vieira, A. Campos, João Amorim e José Apolinario.

Conforme se vê do convite serão distribuidos pelas senhoras presentes *carnets* numerados dando direito a um brinde.

— Hoje effectua retreta a banda de musica da ala esquerda do corpo de policia, no jardim da praça da Republica, observando o programma seguinte:

1ª Parte—Marcha Cruz; duetto da opera Pipilé; L'aureole D'or, fantazia; Gustavo Krause, valsa; I. Moretto, polka; Bolêro por Candido Filho; Soledade, dobrado.

2ª Parte—Mizerere do Trovador; Nove de Novembro, valsa; Mozaico da opera Rigoletto; Ernestina, polka; Arroche seu mestre, tango; Dois amigos, dobrado.

— O club musical *Mathias Lima* realiza hoje, mais uma attrahente retreta na praça Maciel Pinheiro, devendo começar ás 5 horas da tarde.

Obedecerá ao seguinte programma:

1ª Parte—Marcha Nupcial; Moças da Bôa Vista, fantasia para bombardino; Souvenir de Boheme, gaivotta; Felizes Nupcias, valsa; Alvorada, fantasia para piston; Ave Maria, da opera «Il Guarany».

2ª Parte—Vinho, mulheres e musica, potpourri; Saudades do Rio de Janeiro, fantasia; L'etoile d'or, ouverture; Pensando em ti, gaivotta; Polonaise de Luce, fantasia para clarinetto; Formoso, dobrado.

A fantasia para piston, «Alvorada», bellissima composição do illustre consocio Ernesto Ficher Vieira, será executada pela 1ª vez nesta cidade.

— Realiza hoje, o corpo scenico da acreditada Distracção dramatica familiar da Torre, uma attrahente récita em beneficio dos cofres sociaes.

Serão levados á scena o drama em 4 actos *Os vampiros sociaes* e a hilariante comedia num acto *Guerra ás mulheres*.

Deve ser uma agradabilissima diversão a promovida pelos amadores da Distracção da Torre.

— Promette ser magnifico o sarão á realizar-se hoje, na sympathica recreativa *Juventude*.

Para isto muito se tem exforçado a sua directoria.

ESPORTE

Dedicada a maçonaria do Estado dará hoje o Prado Pernambucano uma importante festa hypica, a qual não faltam attrativos para obter grande concorrencia.

Durante as corridas tocarão duas bandas de musica, expedindo a Ferro carril bondes de 10 em 10 minutos para o Prado.

Nos diversos pares são esses os nossos palpites:
1.º Telamon.
2.º Soneto, que não pode perder a vista do tempo em que effectuou a ultima corrida.
3.º Menelick.
4.º Ajax
5.º Piramon.
6.º Medoc.
7.º Jahyra.
8.º Telamon.

Clube Nautico Capibaribe

Reuniu, hontem esta sociedade esportiva em sessão da directoria.

Declarada aberta a mesma, o sr. Rosa e Silva Junior requereu que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do consocio Fred. John Perman e se suspendesse a sessão.

A directoria fez hastear durante tres dias a meio pau, o pavilhão do Club, em signal de pezar pelo inditoso socio.

N. 103—29.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 5 DE AGOSTO DE 1905

18324 200:000$000 | 7128 3:000$000
10859 10:000$000 | 35958 3:000$000
22868 3:000$000 | ....

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:
11956 | 18465 | 23093 | 31933

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:
3297 | 9767 | 33061
8181 | 11131 | 35898

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:
2527 | 18791 | 22963 | 31642 | 36465
7038 | 21920 | 28923 | 32610 | 39838

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
134 | 4082 | 12749 | 18794 | 23340
484 | 6475 | 13843 | 23129 | 28743
1867 | 8625 | 14586 | 23314 | 29352
2059 | 9057 | 18325 | 25568 | 30638
2289 | 11826 | 18354 | 26617 | 33244

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:
18321 | 18323 | 18326 | 18328 | 18330
18322 | 18325 | 18327 | 18329 | .....

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
10851 | 10853 | 10855 | 10857 | 10860
10852 | 10854 | 10856 | 10858 | .....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
22861 | 22863 | 22865 | 22867 | 22870
22862 | 22864 | 22866 | 22869 | .....

APPROXIMAÇÕES
18323 1:500$000 | 10860 200$000
18325 1:500$000 | 22867 100$000
10858 200$000 | 22869 100$000

Os numeros de 18301 a 18400 estão premiados com 100$000 excepto o da sorte grande.

Os numeros terminados em 24 estão premiados com 60$000 excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 20$000 excepto os terminados em 24.

×

83.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 5 DE AGOSTO DE 1905

6796 15:000$000 | 24745 1:000$000
17061 2:000$000 | 5467 500$000
18357 1:000$000 | 28353 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
9568 | 33063 | 44737
14669 | 33292 | 48044
23129 | 34815 | .....
23798 | 37893 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
4824 | 9349 | 15128 | 25055 | 36960
5407 | 12684 | 17107 | 26654 | 41163
6447 | 13144 | 18879 | 31198 | 43474
7959 | 14635 | 19768 | 35636 | 44389

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de agosto de 1905:

Bacharel Raul Alves de Souza, promotor da comarca de Petrolina, pedindo que se lhe mande pagar os seus vencimentos de 1 a 28 de junho de 1904, conforme o attestado que juntou.—Autorizo o pagamento em vista das informações.

Joaquim Maria de Jesus, mãe do ex-furriel do esquadrão de cavallaria, Cordolino de Paula Ribeiro, solicitando pagamento dos vencimentos do dito furriel.—Não tem lugar o que requer, uma vez que dos assentamentos de praça do finado filho da peticionaria consta que elle era casado.

Padre João Ignacio de Albuquerque, vigario de Buique, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 1:100$374 que pagou ao official e praças do corpo de policia, destacadas em Aguas Bellas de seus vencimentos dos mezes de abril a maio ultimos.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento nesta data.

Alfredo de Albuquerque Bello, alferes do corpo de policia, pedindo que se lhe mande abonar a ajuda de custo a que tiver direito por ter sido designado para seguir destacado para o municipio de Barreiros, onde vae exercer o cargo de delegado de policia.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 8$000, de fornecimento d'agua no trimestre de abril a junho do corrente anno, ao necroterio publico. — Nesta data mando escripturar, para opportuno pagamento, a importancia de que a peticionaria trata.

A mesma, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 660$000, de fornecimento d'agua no trimestre de abril a junho do corrente anno a casa de detenção.—Nesta data autorizo o pagamento.

A mesma, pedindo pagamento da conta que juntou na importancia de 15$100 de fornecimento d'agua no trimestre de abril a junho do corrente anno, ao gymnasio pernambucano e escola normal.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Alfredo de Albuquerque Bello, alferes do corpo de policia, pedindo que lhe seja abonada a ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido em diligencia para o municipio de Correntes, no dia 3 de julho passado da qual se recolheu a 29 do mesmo mez.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 3 de agosto do corrente anno:

Francisca Guedes de Oliveira professora da cadeira de Gamelleira, ultimamente removida para a da Varzea, pedindo passagem por conta do Estado em carro de 1.ª classe da estação de Gamelleira a de Cinco Pontas, com direito a toda a bagagem e bem assim a uma pessôa de sua familia.—Como requer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de agosto de 1905:

Julio da Cunha Cabral.—Satisfaça a exigencia de que se refere a ultima parte do art. 61 do regulamento de 10 de junho de 1898.

José Rosas do Nascimento.—Indeferido visto como as dimensões da casa do peticionario excedem os limites estabelecidos na lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Cecilio Filho.—Mantenho o meu despacho de 1 do corrente, não obstante as allegações do peticionario que improcedem em face da disposição clara do art. 61 do regulamento de 10 de junho de 1898.

João José Marques e João Baptista de Oliveira.—Certifique-se.

Loureiro Barbosa. 2.—Informe a 3.ª secção.

Antonio Gomes.—Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de agosto de 1905:

Bacharel José Antonio de Pinho Borges.—Revalide o sello dos documentos.

Manoel Fernandes dos Santos Lima.—Indeferido a vista das informações.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de agosto de 1905:

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento de concertos e pinturas feitos na escola Pinto Damaso.—Attendido, nos termos do officio desta data a directoria geral da secretaria da fazenda.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo restituição da caução que depositou para garantia do seu contracto das obras da estrada de Ipissuma e reparos do boeiro da Agua Fria e bem assim os 10 % descontados dos certificados.—Restitua-se a caução e os 10 % deduzidos do certificado do pagamento do boeiro d'Agua Fria, na estrada de Goyanna.

Publicações a Pedido

Alfandega de Pernambuco

Prometto dar 1.900 kilos de chá por um conto de réis em 3.ª praça, a quem me disser o que pretende fazer com as notas e apontamentos que diariamente retira dos livros da Delegacia Fiscal o chefe de secção da Alfandega M. Zeferino.

A armação da Cubana.

—

TELEGRAMMA

Recife..

Coronel Balthazar.

Sua opposição inspector alfandega está sendo attribuida retirada editaes repartição columna *Provincia*.

Amigos deploram facto que está causando ridiculo.

Fomile.

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza.

AGRADECIMENTO

Lino Leocadio Regallo Braga

A viuva, mãe, sobrinhos, cunhados agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes e assistir ás missas do 7.º dia do seu pranteado e querido esposo, filho, tio e cunhado Lino Leocadio Regallo Braga. Outrosim este tributo de gratidão é tambem applicavel ás distinctas redacções desta capital pelas referencias feitas ao inolvidavel morto.

Recife, 4 de Agosto de 1905.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Aproveitem a liquidação da Casa Costa Campos, que vae mudar de negocio. 45, RUA B. DA VICTORIA

GRATIFICA-SE

A pessoa que achou hontem dois conhecimentos do imposto da Recife Draynage, que foram perdidos no trajecto da rua 15 de novembro ao Thesouro do Estado, podendo ser entregue na mesma rua n. 42.

Recife, 5 de agosto de 905.

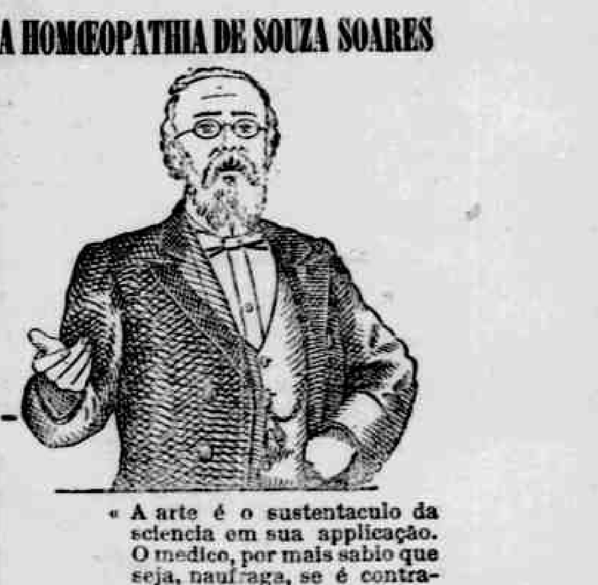
SAPOSANA: como seu nome indica, é o sabão que cura toda a erupção ou irritação da pelle. Provadó uma vez não usareis outro. LANMAM & KEMP. NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Sardas e pannos
Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS
Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

A HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES



« A arte é o sustentaculo da sciencia em sua applicação. O medico, por mais sabio que seja, naufraga, se é contrariado pelos maus remedios ».

Recommendamos ao publico os medicamentos homœopathicos do Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, em globulos, tintura e trituração, que são de grande efficacia curativa, reconhecida durante **trinta annos** de vendas progressivas no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brazil.

Ninguem se illuda com remedios homœopathicos falsos—sem garantia!

Os medicamentos de SOUZA SOARES que são originados de substancias puras e verdadeiras—colhidas nos proprios logares da sua natividade e preparados por um systema especial, e á machina, em seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, foram premiados com as mais altas recompensas — MEDALHAS DE OURO, por diversas Academias e Exposições.

Acondicionados, como é devido, em frascos de vidro **branco crystallino** (que deixa mostrar claramente o seu conteúdo), estes frascos, forrados de folha pergaminhada côr ambar, evitam a acção chimica dos raios solares sobre os medicamentos—**sem encobrir** defeitos na sua preparação, defeitos que a côr amarella do vidro **protege!**

Estes medicamentos, tão acreditados em todo o Brazil, acham-se á venda nesta cidade nas Pharmacias e Drogaria de M. J. CAMPOS, onde se entrega a **Nova Guia Homœopathica** de SOUZA SOARES, a quem os pedir.

NEUROSINE PRUNIER

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo.

ADVOGADOS
Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.
Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

TYPOS: diversas machinas, tintas pretas e de cores para typographia; papeis e os demais artigos para escriptorio; livros para contabilidade; papeis hygienicos, carbonicos e para outros mysteres; tintas inglezas e francezas dos melhores fabricantes; novidades litterarias, extractos para lenços, sabonetes, etc. etc. encontra-se a preços modicos na rua Marquez de Olinda. Recife. Antiga casa **Laemmert**,—Unica neste Estado, que vende o afamado **Codigo Telegraphico «Ribeiro»** e que imprime com nitidez desde o cartão de visita a Relatorios de Companhias.

AVISO

O Banco Popular mudou-se para a rua Marquez de Olinda n. 14.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Magdalena*, para Europa, recebendo:
Impressos até 12 horas do dia.
Objectos para registrar, até 12 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.
— Pelo *Byron*, para New-York, recebendo:
Impressos, até 1/2 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:
De Ignatú para dr. Herculano, Nazareth.

Dr. Henrique Livino
Cirurgião Dentista
SUBSTITUTO DA CLINICA ODONTOLOGICA DO
Hospital Pedro II
Unico laureado com medalha de prata na exposição artistico-industrial do Lyceu de artes e officios em 1903—1904.
Garante todos os seus trabalhos que são executados pelos systemas modernos.
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.
Consultorio—Rua da Aurora n. 81, 1.º andar.
Junto á estação de Olinda

Companhia de drogas e productos chimicos

Não tendo sido apresentada proposta alguma para a compra do activo d'esta Companhia, fica prorogado até o dia 19 do corrente ás 2 horas da tarde o praso para serem offerecidas novas propostas, as quaes deverão vir em cartas fechadas, com a garantia de serem realisadas, se forem aceitas, devendo ser entregues no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 5 de agosto de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director Secretario.

REFINARIA CRUZEIRO
PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS
Especial, por 15 kilos.......... 5$000
Primeira.......... 4$000
Segunda.......... 3$200
Caes Capibaribe n. 54 a 60.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria que se tem acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
A's quartas feiras:
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.
A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000.

Sabbado—GRANDE LOTERIA DE 200:000$000 POR 18$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 93 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA QUARTA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 3:100$000 a que tinha direito d. Maria C. Gomes da Silva, pelo fallecimento de seu marido José Gomes da Silva, ex-conferente d'Alfandega, convido aos socios d'esta associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 728, a virem á rua Nova n. 24 (loja O Novo Mundo) satisfazer a contribuição de 5$500 a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo para a referida chamada é de 10 dias que terminará sem multa no dia 9 de agosto.

Recife, 30 de julho de 1905.

O thezoureiro,
Castro Medeiros

Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana o peculio que me coube por morte de meu marido José Gomes da Silva, e de accordo com o alvará do dr. juiz de orphãos, na importancia de trez contos e cem mil reis (3:100$000) do que dou quitação.

Recife, 2 de agosto de 1905.

P. p. de d. *Maria Campos Gomes da Silva*.
Edgar Gomes da Silva.

(Está sellado e reconhecida a firma).

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Associação Commercial de Pernambuco

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. socios na fórma prescripta pelo art. 65 dos Estatutos, a comparecerem no dia 8 do corrente, ao meio dia, para em Assembléa Geral, se proceder á leitura do relatorio da actual administração e a eleição da nova directoria para o anno de 1905 a 1906.

Recife, 1 de agosto de 1905.

Manoel Medeiros,
1.º Secretario.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com o art. 43 dos novos estatutos são convidados todos os socios para comparecerem ás 12 horas da tarde do dia 6 de agosto proximo vindouro á praça Maciel Pinheiro n. 22 (Escola Propagadora), afim de proceder-se a eleição dos funccionarios que têm de dirigir esta associação no futuro exercicio de 1905 á 1906.

Recife, 28 de Julho de 1905.

João Vicente da Silva Costa,
1.º secretario.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado tendo se retirado da casa de Joaquim Pinheiro & C., pago e satisfeito de seu capital e lucro, passa a assignar-se de ora em diante

Caetano Dé Carli.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

SECÇÃO LIMOEIRO

Horario proposto para o trem mixto (N. 19) de Recife a Limoeiro durante os mezes de menos movimento a vigorar do dia 15 de agosto até 30 de setembro inclusive.

Estações	*Partida*	*Hora*
Recife	»	3.35
Encruzilhada	»	3.44
Arrayal	»	3.54
Macacos	»	4.09
Camaragibe	»	4.22
S. Lourenço	»	4.45
Tiuma	»	4.57
Santa Rita	»	5.18
S. Severino	»	5.38
Pau d'Alho	»	5.46
F. dos Leões (Carpina)	»	6.17
L. do Carro	»	6.35
Campo Grande	»	6.53
Limoeiro	Chegada	7.12

No horario do trem mixto de amanhã (N. 8) de Limoeiro ao Recife não haverá alteração até segunda ordem.

Recife, 4 de agosto de 1905.

A. H. A. Knox Little.
Superintendente.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil reis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr. bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

British Amateur Sports

A *General Meeting* is called for Saturday the 5th inst; 8.30 p-m. at Mr Robson's, Parnameirim, to decid whether the great success of last year is to be repeated.

Geo. S. Fellows

Pernambuco 1st August 1905.

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato
a rua do Bom Jesus n. 8

Companhia do Beberibe

(Acções perdidas)

Perderam-se acções da companhia do Beberibe. ns. 2930 a 3012. averbadas em nome de Antonio de Oliveira Mello.

Para a expedição de novos titulos, faz-se a presente, por 30 dias.

Por procuração de Antonio Oliveira Mello,

João Antonio da Cunha Cartella.

Recife, 21—7—1905.

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

Companhia de Beberibe

(ACÇOES PERDIDAS)

Perderam-se as acções da companhia do Beberibe, de ns. 800 a 814, averbadas em nome de João Antonio da Cunha Cartella.

Para a expedição de novos titulos, faz-se a presente, por 30 dias.

Recife, 21—7—1905.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

AVISO

Alves Lima & C., estabelecidos com armazem de estiva á rua Marquez d'Olinda n. 35, avisam ainda ao commercio em geral muito especialmente ao do exterior, que não recebem nem acceitam generos de especie alguma á commissão ou consignação.

Recife, 31 de julho de 1905.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias de estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

ANNUNCIOS

Confortavel habitação

Aluga-se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

ENGENHO STAMATO

E' a verdadeira economia para moagem da canna, sem engrenagem, com salvaguarda para evitar desastres, previlegiado e premiado com medalha na Grande Exposição Universal de São Luiz, e na exposição de apparelhos a alcool no Rio de Janeiro.

Progressivamente está se espalhando por este vasto paiz. Já foram adquiridos por mais de 120 fazendeiros que attestam a utilidade da importante machina.

Inventor e fabricante:

Raphael Stamato

RUA JOSÉ BONIFACIO, 24—S. PAULO
CAIXA 429

Para informações a tratar com
AMORIM SILVA & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42—1.º ANDAR

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

VINHOS

Collares, clarete, bordeaux, virgem, alcobaça e branco em decimos e quintos; vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Attenção

Vende se um chalet sito na Estrada dos Afflitos n. 14 B, proximo as Estações de Afflictos e Ponto de Parada, com um sitio bem arborisado. Se poderá tambem alugal-o uma vez que se dê fiança idonea e que o pretendente seja pessôa zelosa, á tratar no mesmo chalet das 3 para ás 4 horas da tarde.

Sellos usados

guardae-os e ajuntae-os

para o sustento dos meninos pobres, futuros missionarios, da Eschola Apostolica de Bethlehem.

Mandae os sellos n'uma carta, ou pedi informações ao Rdo Padre Director do Instituto de Bethlehem, IMMENSEE, perto de Lucerna, SUISSA

Bonitos objectos religiosos serão enviados em troca.

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta), ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 120, r. Lafayette, PARIS**

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em agosto.

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 7 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.163.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5.072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65. 1.º andar.

O

DIABETES

cura-se radicalmente e para sempre com a

MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN

PREPARADA por **G. MARTIN, Pharmaceutico de 1.ª Classe,** *97, Rue Lafayette, Paris.*

Com este novo tratamento cuja efficacia fica hoje bem estabelecida, o doente pode beber e comer tudo o que for de seu agrado, em uma palavra alimentar-se conforme o seu gosto e seu appetite.

DE VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

SEDLITZ Granulado **BURGGRAËVE** NUMA-CHANTEAUD

O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE

GRANULOS Dosimetricos do Doutor **BURGGRAËVE**

Pará obter-se com certeza os verdadeiros *GRANULOS* e o *SEDLITZ* do Dr BURGGRAËVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANA, PARIS, 21, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MERCEARIA E PADARIA

SOMARAGARB

RUA DO LIMA N. 30-SANTO AMARO

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA
SOMARAGARB
REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car. publ para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, **S. José**, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

Recife—Pernambuco

OS THERMOMETROS MEDICOS

DE LEON BLOCH, DE GENEBRA

SÃO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS

Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C Léon Bloch GENÈVE

Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dente

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—PHARMACIA AMERICANA—«Rua Duque de Caxias, n. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

FABRICA CELESTE

Villa de Santa Lucilia, em Areias

Fabricação a vapor de cabos, cordas, barbantes, fitilhos, escovas e vassouras

Telep. da fabrica—313—Caixa do correio-56-Telep. do deposito-384
End. teleg: «Bemfica»

Recebe encommendas para qualquer quantidade dos artigos de sua fabricação sendo que os de cordoaria deverão ser de quantidade superior a 50 kilos.

Garante a perfeição dos productos manufacturados, os quaes se rivalizam com com os melhores fabricados no estrangeiro.

Propriedade de **Luiz Amorim Silva**.

Depositarios **Luiz Amorim & C.**
RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA N. 4

RESTAURANT JAYME

(ANTIGO COVA DA ONÇA)

25—RUA LARGA DO ROZARIO—25

O proprietario desta bem montada e conhecida casa de refeição, que tanto tem alcançado do honrado publico e maximé dos amigos extraordinario conceito e confiança, avisa que, para bem servir a vontade de todos, acaba de fazer um grande melhoramento em seu Restaurant, abastecendo-o de varias e finas bebidas e muitas outras especialidades do genero de seu negocio.

A cozinha se conserva sempre em boas condições hygienicas e sob a direcção d'um afamado cozinheiro, ultimamente contractado, que, com verdadeira proficiencia e promptidão, executa os mais deliciosos manjares a contento dos mais exigentes freguezes.

As assignaturas e avulsos são por preços semcompetencia.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

Cura das Doenças do ESTOMAGO e dos INTESTINOS

CARVÃO FRAUDIN

CUIDADO!

Segundo opinião unanime o

CARVÃO Granulado **FRAUDIN**

é o unico remedio especifico das **DOENÇAS** *do* **Estomago e dos Intestinos**

EFFEITO SURPREHENDENTE

Resultados Maravilhosos.

Adoptado pelas celebridades medicas de todos os paizes.

E. FRAUDIN, PARIS-BOULOGNE

Encontra-se em todas Pharmacias e Drogarias.

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

Admiravel

Tem sido a maneira porque vai se impondo a excellente bebida aperitiva denominada «Lauridina», de Wanderley e Souto, pois, apezar de nova no mercado, tem sido geralmente bem acceita por todos que a experimentão, e assim acontece, pela excellencia de seu palladar e por sua bôa confecção. Incontestavelmente é uma bebida benefica e agradavel, que sendo usada conforme as indicações que acompanham cada garrafa, prestará aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. Substitue com muita vantagem o vinho do Porto para corregir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da emulsão de Scot, augmentando-lhe o seu poder nutritivo. A «Lauridina» é encontrada em quasi todos estabelecimentos de molhados, cafés, hoteis e restaurantes, custando apenas 2$000 a garrafa. Vendas em grosso: Pereira de Faria, rua da Madre de Deus n. 7.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim Bernardo Falcão

1.º ANNIVERSARIO

A familia de **Joaquim Bernardo Falcão**, manda celebrar missas por alma do mesmo na Ordem Terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, em commemoração ao 1.º anniversario do seu passamento; e para assistir as convida aos seus parentes e amigos, bem como aos do finado, antecipando o seu reconhecimento por esse acto de caridade christã.

Francisco dos Santos Fragoso

SETIMO DIA

Ernesto Gonçalves Pereira Lima e José Ernesto Pereira Lima, profundamente sentidos pela perda irreparavel de seu estimado empregado, amigo e compadre **Francisco dos Santos Fragoso**, agradecem penhorados aos amigos que se dignaram de acompanhal-o á sua ultima morada; e de novo os convidam, para na terça-feira, 8 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na capella do engenho «Ribeirão».

Por este acto de religião e caridade, á todos os concorrentes, antecipam os seus agradecimentos.

Maria da Costa e Silva

SETIMO DIA

Francisco Manoel da Silva, Francisco Manoel da Silva Junior, sua mulher e filha, Alvaro da Silva, sua mulher e filha, Alberto da Silva, Anna Victorina da Costa, Raymundo de Carvalho Seixas, sua mulher e filhos, dr. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharão á sua derradeira morada os restos mortaes de sua sempre lembrada, esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, e tia, **Maria da Costa e Silva**, e os convidão novamente para assistir ás missas que pelo eterno descanso de sua alma mandão resar na matriz do Corpo Santo, no dia 7 do corrente, segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, antecipando desde já os seus eternos agradecimentos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Haverá salva para cartões.

Barão do Araripe

SETIMO DIA

João Vieira da Cunha e sua familia, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho e sua familia, Francisco Vieira Boulitreau e sua familia, agradecem aos amigos e parentes que se dignarão levar á sua ultima morada o seu extremoso Pae e Avô **Barão do Araripe** e de novo os convidão a assistirem as missas que pelo seu eterno descanço mandão celebrar na Matriz de S. José ás 8 horas da manhã e na Matriz de Muribeca ás 10 horas da manhã, no dia 8 terça-feira, setimo dia do seu passamento, desde já se confessão agradecidos.

Coronel Thomaz Ferreira de Carvalho

SETIMO DIA.

Dr. Alfredo Ferreira de Carvalho, sua mulher e filhas, Adolpho Ferreira de Carvalho, dr. João Ribeiro de Britto, sua mulher e filhos, profundamente sentidos pelo passamento do seu pae, sogro e avô, agradecem penhorados aos amigos e parentes que se dignaram de acompanhal-o a sua ultima morada. e de novo os convidam para na terça-feira, 8 do corrente, assistirem as missas que em suffragio de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas da manhã, hypothecando desde já sua eterna gratidão a todos que comparecerem á esse acto de religião e caridade.

Maria da Costa e Silva

SETIMO DIA

Romualdo da Silva Guimarães Braga, Leonardo Antonio da Silva, José Maria Fernandes sua mulher e filho (ausentes), compungidos com o inesperado passamento de sua lembrada prima, cunhada e tia **Maria da Costa e Silva**, convidam aos seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 7 do corrente, segunda-feira pelas 8 horas da manhã.

Hypothecam sua gratidão aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Noemi de Jezus Gomes de Mattos (Irmã Thereza)

7.º DIA

Mario Gomes de Mattos, sua mulher e filhos, Coriolano Gomes de Mattos e sua mulher, (ausentes), Ubaldo Gomes de Mattos e seus irmãos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia **Noemia de Jezus Gomes de Mattos (Irmã Thereza)**, fallecida no Ceará, mandam celebrar ás 8 horas da manhã de segunda-feira 7 de agosto corrente na matriz da Bôa-Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Hospital Portuguez

José Francisco de Figueiredo

A junta administrativa do Hospital Portuguez, commemorando o sexagesimo dia do fallecimento do seu antigo Esmoler e vice Provedor o sr. **José Francisco de Figueiredo**, manda celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, quarta-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do mesmo hospital, e para este acto convida os consocios e a exma. familia e amigos do finado, a todos antecipa o seu sincero reconhecimento.

Maria do Carmo Rodrigues da Silva

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Maria Joanna Fluza de Souza, bacharel João da Matta Rocha Figueiredo e sua mulher, Antonio José Rodrigues de Souza e Henrique Rodrigues de Souza, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida filha, sogra, mãe e irmã, na ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas do dia 9 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos á todos que comparecerem.

Dr. Agostinho da Silva Leal

1.º ANNIVERSARIO

Florinda da Silva Leal e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam resar por alma do seu sempre lembrado esposo e pae dr. **Agostinho da Silva Leal**, na matriz da Bôa-Vista, terça-feira 8 do corrente, ás 8 1/2 da manhan, primeiro anniversario de seu fallecimento, á todos hypothecando sua eterna gratidão por este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, excellente espelho oval vidro biseauté, quadros, porcellanas, metaes, crystaes, etc.

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia de junco entalhada e torneada com palhinha no encosto com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição 4 ditas de braço e 2 dunquerques com pedra e espelho biseauté, 1 espelho oval biseauté, 4 quadros, 4 cortinados finos para janella, 3 lanças para cortinado, 1 importante mesa de carvalho para centro, de sala, 2 etagers, 2 ditos dourados e entalhados, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 5 carneiras para sofá e portas, 1 cadeira estofada para piano, bibelots, jarros para flores, 2 violinos, 1 estante para musica.

QUARTOS

Um guarda-vestidos de amarello, 1 cama para menino, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio idem, 1 cama com erable para casal, 1 mesa com gaveta, 1 commoda, 1 guarda-roupa, marquezão para casal, 1 tear, 2 cabides, de parede, 1 tapete para cama, 1 cabide de columna, 1 guarnição lavatorio, 1 dita para toilette e 1 cama de ferro para casal.

SALA DE JANTAR

Um guarda-louça de suspensão, 2 aparadores de amarello com tampo de pedra e prateleiras, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores, guarda-comida, 17 cadeiras de junco, 6 quadros, 2 cadeiras de junco com balanço, mobilia de junco com palhinha no encosto com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, louças e porcellanas, para almoço e jantar, copos, calices, colheres, talheres, bandejas, 1 quartinheira de parede.

SALA DE COPA E COZINHA

Tres mesas para cozinha, 1 filtro de pedra, 1 espriguiçadeira, telhas de zinco, 1 pilão e mão, 4 bahús de folha, 1 trem de cozinha, 6 importantes cadeiras de ferro com molas e outros moveis e objectos de casa de familia.

Terça-feira. 8 do corrente

Ás 11 HORAS

Na rua da Concordia n. 104

O agente Gusmão autorizado por uma familia que se retira da Capital, fará leilão dos moveis e objectos acima descriptos.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER: — Por mandado do exmo. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illmo. sr. dr. Procurador dos Feitos.

Uma casa n. 2 no becco do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, avaliada por 400$000 pertencente ao executado José Caetano de Carvalho.

A 6.º leilão por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara a requerimento do inventariante dos bens de d. Francelina de M. Farias.

Uma excellente chacara a travessa da Jaqueira n. 12 retirada do nivel da rua.

Uma chacara n. 14 no mesmo logar tambem retirada do nivel da rua.

A 6.º leilão por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara a requerimento do inventariante dos bens de d. Adelaide Neves Galvão.

Uma chacara edificada em terreno proprio sita no largo de Apipucos n. 15.

Segunda feira 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19

(agencia)

O agente Gusmão autorisado levará a leilão os predios acima referidos.

LEILÃO

Da mercearia, sita no pateo de Santa Cruz n. 2.

Constando:

De sortimento de finas mercadorias e bebidas, assim como utensilios como sejam: carteira, balanças, frascos para amostras, 1 lampada Monopole, registro e candieiros de gaz carbonico, 1 balança decimal, 1 machina para arrolhar, sendo tudo vendido em lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

No pateo de Santa Cruz n. 2

O agente Gusmão autorizado pelo proprietario do dito estabelecimento, fará leilão no dia e hora acima referidos.

LEILÃO

NO

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorisado pelo concelho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do referido leilão.

Quarta-feira, 9 de agosto

A' 11 HORAS

NUMEROS

50012	50635	50714	50750	50877	51027
50091	50647	50715	50754	50878	51037
50116	50654	50717	50755	50884	51044
50125	50662	50718	50757	50885	51047
50126	50666	50719	50786	50897	51065
50127	50676	50724	50792	50898	51067
50128	50677	50726	50795	50902	51073
50129	50679	50727	50796	50904	51074
50154	50681	50730	50803	50909	51077
50164	50682	50731	50804	50916	51084
50564	50683	50732	50813	50917	51104
50576	40685	50733	50814	50924	51109
50586	50693	50736	50816	50928	51113
50587	50694	50739	50817	50945	51120
50589	50699	50740	50819	50963	51123
50603	50700	50741	50836	50966	51130
50608	50702	50742	50844	50967	51131
50609	50705	50743	50846	50984	51137
50611	50706	50744	50848	50988	51141
50616	50707	50745	50854	51006	51153
50622	50708	50746	50855	51015	.....
50624	50711	50748	50862	51019	.....
50631	50713	50749	50871	51022	.....

Quarta-feira, 9 de agosto

A'S 11 HORAS

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nestes para **Maranhão, Pará e Manáos**.

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**MANAOS**

Commandante 1. tenente Corte Real.

Esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Parintins, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O vapor—**S. SALVADOR**

Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa.

Esperado do norte no dia 12 de Agosto e sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WUERZBURG**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

EDITAES

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.

O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:

Legislação de Fazenda; e
Pratica de repartição.

O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.

Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:

1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.

2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.

O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de Agosto de 1905.

Por esta Secretaria se faz publico que Manoel de Jesus Soares requereu para abrir uma padaria no telheiro existente na casa n. 29, sito á rua de São Gonçalo freguezia da Bôa-Vista.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao commendador prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario interino, dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. dr. director e em cumprimento a um aviso do sr. ministro da justiça e negocios interiores, faço publico que a contar da data da publicação do presente edital, até o dia 31 do corrente, receber-se-ão na secretaria desta faculdade propostas, em carta fechada, para a continuação e conclusão das obras do novo edificio destinado a esta faculdade, ao lado do jardim 13 de Maio, devendo ditas obras serem terminadas dentro do prazo maximo de dous annos, de accôrdo com as plantas e orçamento do engenheiro architecto Luiz Pucci, existentes na secretaria desta faculdade, onde poderão ser examinadas pelos srs. proponentes, ficando dependente da approvação do mesmo sr. ministro, o contracto que fôr celebrado com a directoria.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de agosto de 1905.—O secretario, *Henrique Martins.*

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. Inspector geral, interino, são convidados os srs. proprietarios, dos predios abaixo mencionados por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta Secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados nesta cidade. Outrosim se declara aos mesmos srs. proprietarios que ficam considerados entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios dentro do prazo acima fixado não comparecerem a esta repartição:

Predios ns. 16 e 18 a margem da Estrada de ferro de S. Francisco;
n. 38 á rua do Pharol;
ns. 1 e 4 á rua Direita (Afogados).
n. 6 á rua da Victoria;
ns. 9, 7, 17 e 1 ao Becco do Amaro;
n. 26 á rua Luiz de Mendonça;
n. 112 á rua Marcilio Dias;
ns. 1 A, 1 B e 1 C á travessa do Raposo;
n. 103 á rua Vidal de Negreiros;
n. 28 á rua Augusta;
n. 7 á rua do Ipiranga;
ns. 34, 45 á rua da Soledade;
n. 60, á rua do Riachuelo;
n. 9 á rua dos Coelhos;
n. 12, á rua da Matriz (Bôa-Vista);
n. 85, á rua Antonio Carneiro (Velha);
n. 52, á rua do Barão de S. Borja;
Quadro engole cobra no Becco das Barreiras;
n. 64 á rua Marcilio Dias;
n. 70 á rua Marcilio Dias.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 3 de agosto de 1905.—Pelo secretario, *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. Estanislão Affonso, estabelecido á rua dr. Rosa e Silva n. 36, freguezia da Bôa-Vista, a recolher aos cofres desta alfandega, no prazo de quinze dias, a multa de 300$ 00, que lhe foi imposta por despacho de 17 de junho ultimo do mesmo sr. inspector; sob pena de, não o fazendo, ser a referida multa cobrada executivamente, conforme prescreve o art. 57 do regulamento expedido com o decreto n. 3622 de 26 de março de 1900.

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1905.—*Bartholomeu de Sá e Souza*, 4.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, intimo o sr. J. Rodrigues, destinatario de oito caixões contendo doces nacionaes, apprehendidos na estação central de Cinco Pontas, para, no prazo de 15 dias, a contar desta data, apresentar sua defesa sobre o auto de infracção lavrado pelo agente fiscal Eurico Witruvio, sob pena de, não o fazendo, ser o mesmo auto julgado á sua revelia na forma da lei.

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco. 31 de julho de 1905.—*Bartholomeu de Sá e Souza*, 4.º escripturario.

Inspectoria geral de Hygiene

De ordem do dr. inspector geral interino, chamo a attenção dos interessados para o cumprimento da lei abaixo transcripta:

LEI N. 295

O Conselho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º As barbearias, cafés, bilhares, restaurantes, estações de estradas de ferro, de bonds e mais estabelecimentos commerciaes, ficam obrigados a manter escarradeiras rigorosamente limpas e systematicamente desinfectadas.

Art. 2.º Os infractores incorrerão na multa de dez mil reis.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conselho municipal do Recife, 26 de agosto de 1901.—*Pedro Osorio de Cerqueira*, presidente.—Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 2.º secretario servindo de 1.º—*José de Góes Cavalcanti*, servindo de 2.º.

Publique-se.

Recife, 26 de agosto de 1901.—*Manoel dos Santos Moreira.*

Outrosim declara aos mesmos srs. interessados que encontrarão no Dispensario Octavio de Freitas, os typos de escarradeiras exigidas.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 1 de agosto de 1905.—Pelo secretario, *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que é esta a acta final dos trabalhos da commissão de alistamento eleitoral d'este municipio.

Aos sete dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e na sala onde funcciona o Concelho Municipal do Recife, presentes o dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da terceira vara desta capital e presidente da commissão do alistamento eleitoral deste municipio, Manoel Fernandes Velloso maior contribuinte do imposto de decima urbana, José João de Amorim, supplente deste, Camillo de Figueiredo, maior contribuinte do imposto de industria e profissão, dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda e Antonio José de Lemos, eleitos pelo Concelho Municipal do Recife, depois de conferido todo o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, nos termos do art. 25 § 1.° da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, foi elle lançado no livro proprio, assignado pela commissão e por mim Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão servindo junto a commissão de alistamento eleitoral deste municipio, authenticado, determinou o presidente que fosse lavrada a presente acta final, que vae assignada pelos referidos membros da commissão de alistamento eleitoral e pelos fiscaes presentes drs. Sergio Nunes de Magalhães e Rodolpho Gomes da Silva Filho e tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, verificando-se que fôram incluidos no alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos seguintes

Poço da Panella

5414 José Rodrigues Alves.
5415 José Rodrigues dos Santos.
5416 José Rosa de Andrade.
5417 José da Silva Natario.
5418 José Theodoro Ramos.
5419 José Venito Martins Taboas.
5420 José Vital de Farias.
5421 Jorge de Nascimento Lima.
5422 Jovelino Martins da Costa.
5423 Joventino Soares da Silva.
5424 Jovino Ribeiro da Silva.
5425 Julio Clemente de Faria (bacharel.)
5426 Julio Francisco Cavalcante.
5427 Julio Severino da Paz.
5428 Juvencio Carlos Mariz.
5429 Ladisláo Estevão de Carvalho.
5430 Lafayette Mosesso Ferreira Bandeira (engenheiro.)
5431 Leobaldo Liberato dos Santos Fragoso.
5432 Levino Gonçalves Nogueira.
5433 Lino de Abreu Cerqueira.
5434 Lourenço Guedes Alcoforado.
5435 Ludgero Estevão de Carvalho.
5436 Luiz Alfredo da Fonseca Ventura.
5437 Luiz da Cruz Mesquita.
5438 Luiz Ferraz Barbosa.
5439 Luiz Gonzaga de Alvarenga.
5440 Luiz Januario da Gama.
5441 Luiz Pereira de Oliveira Faria.
5442 Luiz Pinto Ribeiro (capitão.)
5443 Luiz dos Santos Aguiar.
5444 Luiz de Souza Campello.
5445 Luiz Fallone de Siqueira Maciel.
5446 Luiz Tenorio de Mello Albuquerque.
5447 Lindolpho Simões.
5448 Manoel Avelino Costa.
5449 Manoel Affonso de Castro Nunes.
5450 Manoel Alfredo Marinho do Passo.
5451 Manoel Antonio da Silva.
5452 Manoel Caetano de Andrade Falcão.
5453 Manoel Caetano Pereira Machado.
5454 Manoel de Carvalho.
5455 Manoel Costa da Silva.
5456 Manoel Eugenio do Nascimento.
5457 Manoel Farias de Albuquerque.
5458 Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro (bacharel.)
5459 Manoel Ferreira dos Santos Braga.
5460 Manoel Florentino de Souza.
5461 Manoel Francisco de Albuquerque.
5462 Manoel Francisco Barbosa.
5463 Manoel Francisco Chacon.
5464 Manoel Gentil da Costa Alves.
5465 Manoel Geroncio da Silva.
5466 Manoel Gomes de Amorim.
5467 Manoel Gomes da Cruz.
5468 Manoel Gomes de Mattos e Silva.
5469 Manoel Gonçalves da Silva.
5470 Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
5471 Manoel José Affonso.
5472 Manoel José Domingos.
5473 Manoel José Soares Guimarães.
5474 Manoel Lyra.
5475 Manoel Machado Brandão.
5476 Manoel Menezes Correia de Araujo.
5477 Manoel Miguel de Britto.
5478 Manoel Monteiro Torres de Castro.
5479 Manoel do Nascimento Gomes Machado.
5480 Manoel Nivaldo Caldas de Figueiredo.
5481 Manoel Octaviano Manta.
5482 Manoel dos Passos da Rocha Lins
5483 Manoel Pedrosa dos Santos.
5484 Manoel Pereira dos Santos.
5485 Manoel Rodrigues Lima.
5486 Manoel Secundino dos Santos.
5487 Manoel Simplicio Torres.
5488 Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
5489 Manoel Teixeira de Miranda.
5490 Manoel Thomaz de Souza.
5491 Manoel da Trindade Perette, (Bacharel).
5492 Manoel Victoriano de Lima.
5493 Manoel Zacarias de Oliveira.
5494 Mario de Aguiar Cardoso.
5495 Materno Olympio Carvalho de Mendonça.
5496 Mathias Muniz Tavares.
5497 Melchiades de Albuquerque Paes Barretto (alferes).
5498 Miguel Baptista de Oliveira.
5499 Miguel Joaquim Antunes de Almeida e Castro.
5500 Miguel Martins de Jesus.
5501 Miguel Rodrigues da Silva.
5502 Napoleão Rodrigues da Silva.
5503 Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
5504 Odilon Euclides d'Avila (tenente).
5505 Olympio Pinto Damaso.
5506 Orestes Teixeira de Miranda.
5507 Orlando Lopes de Albuquerque.
5508 Oswaldo Leovigildo de Britto Macêdo.
5509 Pacifico Apollonio de Souza Gonzaga.
5510 Pantaleão Ignacio dos Santos.
5511 Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello.
5512 Pedro Alexandrino Machado.
5513 Pedro de Arbúes e Silva.
5514 Pedro de Assis Rocha (Bacharel).
5515 Pedro Gomes Correia.
5516 Pedro José da Silva.
5517 Pedro Lins Machado.
5518 Pedro Ramos Leuthier Filho.
5519 Pedro da Silva Antunes.
5520 Pedro Tenorio Pereira de Moraes.
5521 Possidonio Ernesto Fiuza Lima.
5522 Procopio Joaquim Ribeiro.
5523 Raphael Correia de Albuquerque.
5524 Raul de Barros Lins e Silva.
5525 Raul Cezario de Mello.
5526 Raul Gil Cardoso.
5527 Rodolpho Penna Forte.
5528 Romulo Lins e Silva.
5529 Rosendo Maximiano dos Santos.
5530 Rufino Alexandre de Mello.
5531 Rufino José Fernandes de Figueiredo Filho.
5532 Rufino Abdon de Souza Fonseca.
5533 Samuel Porto.
5534 Satyro da Rocha Pereira.
5535 Sebastião de Albuquerque Araujo.
5536 Sebastião Cavalcante de Albuquerque.
5537 Sebastião Francisco Alves da Rocha.
5538 Severiano Correia Santos.
5539 Silvestre Amancio Godofrêdo Luchou.
5540 Silvino da Silva Pontes.
5541 Simão João dos Santos.
5542 Theodosio José Dantas.
5543 Theophilo Benedicto de Vasconcellos (Engenheiro).
5544 Thiago Augusto de Vasconcellos.
5545 Tito dos Passos de A. Rosas Filho (dr.)
5546 Ulysses Alves Correia.
5547 Ulysses Nery Cezar de Mello.
5548 Ulysses Wanderley Lins.
5549 Uriel Virgilio Carneiro Campello.
5550 Ursulino Virgulino Chaves.
5551 Vicente de Paula Cezario de Mello (tenente.)
5552 Vicente Ramos Pereira da Silva.
5553 Victal José do Espirito Santo.
5554 Virgolino Joaquim de Lyra.
5555 Wenceslão Machado de Figueiredo e Silva.

(Continúa.)

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Por esta Inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, de accordo com o recommendado no art. 9.°, §§ 1.° e 2.° das Instrucções expedidas com o Decreto n. 3529 de 15 de Dezembro de 1899, para a execução da Lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 9 do corrente mez, á uma hora da tarde á porta desta Repartição, serão vendidas em hasta publica livre de direitos e no esta do em que se acham, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

Armazem n. 2

Lote n. 1

Marca Indio ns. 360 e 361, dois fardos, peso bruto 163 kilos contendo liquido 158 kilos de lona de linho, vindas de Liverpool no vapor inglez «Traveller,» entrado em 8 de Outubro de 1904, á consignação de Ferreira Praça & C..

Mesma marca n. 702/711, dez rolos de tila de arame de ferro de malha proprio para cercas, viveiros e usos semelhantes, pesando bruto 298 kilos da mesma proceden ia no mesmo vapor á consignação de Gomes Vianna.

Marca M H contra marca G V ns. 79, 81, 83, 84 e 86, cinco caixas peso bruto 276 kilos contendo 249 kilos, peso liquido de folhas de Flandres, em laminas pintadas e estampadas, da mesma procedencia no mesmo vapor á mesma consignação.

Mesma marca ns. 105 a 129, vinte e cinco atados de pás de ferro cabo de madeira, peso bruto 630 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca Indio n. 1100, uma caixa peso bruto 107 kilos contendo o seguinte: 11 kilos de agulhas de aço não especificadas; 37 kilos de frisos de cobre nichelados; 22 kilos de correntes de ferro para animaes: 10 kilos de anzóes de aço; 31 kilos de fivélas de ferro nickelado e um cabeção, da mesma procedencia, no mesmo vapor á mesma consignação.

Marca N H contra marca G V n. 75, uma barrica peso bruto 259 kilos contendo 234 kilos liquido de obras não classificadas de ferro batido esmaltado, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 76, uma barrica peso bruto 258 kilos e liquido 232 kilos de obras não classificadas de ferro batido estanhado, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 78, uma barrica peso bruto 256 kilos e liquido 231 de obras não classificadas da ferro batido estanhado, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 93, uma barrica peso bruto 177 kilos e liquido 161 kilos de zinco em tachas, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 94, uma barrica pezo bruto 174 kilos e liquido 161 de taxas de ferro simples, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 102, uma barrica pezo bruto 139 kilos e liquido 126 kilhos de obras não classificadas de ferro batido estanhado, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca, n. 13 /133, quatro encapados pezo bruto 172 kilos de ferramentas grossas, picaretas de ferro, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca, n. 101, um fardo peso bruto 62 kilos de cordas de linho simples, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca, n. 73, uma caixa pezo bruto 48 kilos e liquido 37 kilos de apparelhos de electro-plata: colheres de chá, sopa e garfos, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca n. 74, uma caixa peso bruto 106 kilos contendo: 13 duzias de escovas de cabello com costas de madeira embutidas, para limpar sapatos; 15 duzias de escovas de palha ou crina vegetal, para animaes sem alças, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca n. 95, uma caixa pezo bruto 48 kilos, contendo ferramentas grossas, machados 45 kilos liquidos, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca, n. 93, uma caixa peso bruto, 48 kilos contendo ferramentas grossas 40 kilos 600 liquido de machados, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca ns. 97/99 tres caixas, peso bruto 171 kilos e liquido 118 kilos de ferramentas grossas, machados, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca, n. 100, uma caixa peso bruto 66 kilos contendo ferramentas grossas, 54 kilos liquido de enxós, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca, n. 103, uma caixa pezo bruto 116 kilos contendo 97 kilos 600 de facas de ponta com cabos de chifre, para xarquear, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação; e mais 930 grammas de trenas ou fitas de medir, com caixa nichelada com mola.

Mesma marca, n. 104, uma caixa peso brutp 131 kilos contendo 115 kilos 500 liquido de facas de ponta com cabo de chifre para xarquear, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca, n. 80, 82 e 85, trez caixas pezo bruto 165 kilos contendo 147 kilos liquidos de folhas de Flandres estampadas, pintadas, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca, n. 87, uma caixa peso bruto 69 kilos, contendo 60 kilos de tachos de cobre, da me ma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca triangulo F P & C, ns. 125/128, quatro atados de baldes de ferro zincado peso bruto 37 kilos da mesma procedencia, mesmo vapor e á consignação de Antonio Lyra.

Mesma marca, ns. 129/132, quatro atados de pás de ferro com cabos de madeira, pesando bruto 91 kilos.

Armazem n. 3

Lote n. 2

Marca F M S n. 891—uma caixa contendo 20 fardos com saes effervescentes granulados pesando liquido 45 kilos, vinda do Havre, pelo vapor francez «Caravellos», entrado em Novembro de 1904, á consignação de Francisco Manoel da Silva.

Marca G. V, n. 57, um fardo contendo peneira de arame de cobre, pesando liquido 55 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á consignação de Gomes Vianna.

Mesma marca, n. 8, uma grade contendo seccante branco pesando nos envoltorios 160 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n 59, uma caixa contendo o seguinte: 13 1/2 kl. de pedras de amolar, liquido; 68 0 grammas, nos envoltorios, de obras não classificadas de cobre simples; 22 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de zinco simples; 6200 grammas liquido de obras não classificadas de madeira ordinaria no valor de 20$000; 1/2 duzia de thesouras para costura, de mais de 16 centimentros de comprimento, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca P L M, ns. 112/116, cinco caixas contendo agua mineral natural, pesando nas garrafas 297 kilos, vinda do Havre no vapor francez «Caravellos» e consignadas a P. L. Maria.

Marca diamante e S, n. 574, uma barrica contendo frascos de vidro branco ordinario sem rolha e sem bocca esmirilhada, pesando liquido real 188 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á consignação de Francisco Manoel da Silva.

Mesma marca, n. 575, uma barrica contendo o seguinte: 10 kl. liquido real de frascos de vidro branco ordinario com rolha e bocca esmirilhada;—173 kilos liquido real de frascos de vidro branco ordinario sem rolha e sem bocca esmirilhada; 25 kilos liquido real de obras não classificadas de vidro n. 1, branco, para usos não especificados, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca GF & C, n. 2311, uma caixa contendo fita de algodão, pesando nos envoltorios 37 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «S. Paulo», entrado em Novembro de 1904 e consignado á A. D. Carneiro Vianna.

Marca A L, n. 56, uma caixa contendo o seguinte: 12 cadeiras com encosto e assento de palhinha, com torneado e talha, sem braços; 4 cadeiras de madeira ordinaria, com braços, assento e encosto de palhinha, torneado e talha; 1 sofá de madeira ordinaria, pequeno, com assento de palhinha, com torneado e talha; 2 cadeiras de balanço, com braços, com encosto e assento de palhinha, com torneado e talha; 2 porta-chapéos, obras não classificadas, mobilias ordinarias no valor de 40$000; 1 porta-bustos de madeira ordinaria envernizada, pesando liquido 5 kilos; 1 lavatorio de madeira ordinaria, da mesma procedencia, mesmo vapor e á ordem.

Marca E D, n. 111, uma caixa contendo o seguinte: 10 garrafinhas (amostras) contendo cognac, pesando 1.100 grammas; 400 grammas nos envoltorios de prospectos, annuncios destinados a tornar conhecidos productos industriaes; 6 garrafas vasias (amostras) de vinho esverdeado sem rolha e sem boca esmerilhada, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a P. L. Maria.

Os sr. pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas, poderão dirigir-se antes do leilão á porta d'Alfandega onde serão attendidos.

Lavrando o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um recibo ou conhecimento.

Alfandega de Pernambuco, 5 de agosto de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

De ordem do cidadão tenente-coronel commandante do Corpo de Policia, faço publico que no dia 10 do corrente, ao meio dia, serão vendidos em hasta publica, em frente ao quartel na Praça da Republica, doze cavallos do Esquadrão de Cavallaria, que se acham inutilizados para o serviço publico.

Quartel do Corpo de Policia na Praça Barão de Lucena, 5 de agosto de 1905.—*Lucio José de Souza*, tenente secretario.

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 25 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal n. 12, á rua do capitão Lima, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo de frente 4 metros e quarenta centimetros e de fundo 13 metros e 29 centimetros avaliada por 1:200$000 e pertencente a Maria da C Souza Motta, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal (chalet) n. 26, á rua da Harmonia freguezia do Poço, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas e 1 porta em 1 oitão e 2 portas e 1 janella no outro, jardim aos lados com portão e gradil de ferro na frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 2 quartos para criados, medindo de frente, 6 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000 e pertencente a Manoel Joaqim C. Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 18 a estrada do Encanamento, freguezia do Poço, tendo 2 janellas de frente, porta no oitão, 1 dependencia ao lado, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente, 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada em 1.200$000 e pertencente a João Bernardo de Freitas.

A casa de pedra e cal n. 10, a rua do Passo da Patria, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, 1 quarto para apparelho, pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 45 centimetros avaliada por 600$000 e pertencente ao dr. Julio Cezar de Castro Jesus, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 40 á rua de Nunes Machado, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada em 1:2??$000 e pertencente a Manoel Ferreira Carvalho.

A casa de pedra e cal n. 22, á rua de Nunes Machado, freguezia da Boa Vista, tendo 2 portas de frente, em salas, mede de frente, 5 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 6??$000. e pertencente a Manoel Ferreira Barthollo

A casa de taipa n. 7 B, em Campo Grande, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 8 metros e 20 centimetros avaliada por 2 0$ e pertencente a Severiano Francisco de Salles.

Sobrado de 3 andares n. 35, a rua de Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 1 janella e 2 portas de frente, incluindo a da escada, com 2 salas, 1 quarto, cozinha externa; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa; o 2.º andar tem 3 janellas de frente e com os mesmos commodos do 1.º andar; o 3.º andar tem 3 janellas de frente, dividido em 3 salões; mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliado por 3:500$000 e pertencente a Gertrudes Maria da Conceição e outros.

E, para constar, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de agosto de 1905.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, convido aos srs. contribuintes do imposto addicional a decima urbana (contribuição da Draynage) das freguezias do Recife, S. Antonio, Bôa-Vista e S. José, a virem no prazo de trinta dias contados da data do presente edital, pagar a contribuição relativa ao 1.º semestre do anno de 1905.

2.ª secção da Recebedoria, em 31 de julho de 1905.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Por esta Inspectoria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 7 do corrente á uma hora da tarde, á porta desta Repartição, serão vendidas em hasta publica e no estado em que se acharem as mercadorias abaixo declaradas nos termos das instrucções que baixaram com o Decreto n. 3529 de 15 de Dezembro de 1899 para execução da Lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno:

Armazem n. 1

Lote n. 1

Marca F N & C tendo abaixo E S n. 173, uma barrica, peso bruto 185 kilos, contendo fio de cobre simples pesando nos envoltorios 171 kilos, vindo de Soutampton no vapor inglez «Nile» entrado a 6 de Dezembro de 1902 (o manifesto foi incendiado;

Marca F M D S—Uma caixa peso bruto 87 kilos, contendo o seguinte: cincoenta e e tres kilos peso nos envoltorios de papel hygienico, vinda da mesma procedencia no vapor inglez «Clyde» entrado em 6 de Junho de 1903; dez kilos peso nos envoltorios de emplastro adhesivo não especificado; seiscentas grammas nos envoltorios de gase simples (curativos de Leites) o manifesto foi incendiado:

Mesma marca—Uma caixa n. 2, peso bruto 66 kilos contendo o seguinte: 58 caixinhas com pilulas medicinaes, peso bruto nos envoltorios oitocentas grammas; 26 frascos contendo jalapa em pó pesando liquido real trese kilos no valor de trinta mil réis; quatro mil e seiscentas grammas peso nos envoltorios de papel chloruretado para photographia; cinco mil e duzentas grammas de emplastros estendidos visicatorio de qualquer qualidade; nove frascos contendo chlorodina, medicamento não classificado pesando bruto nos frascos 675 grammas no valor de vinte mil réis;

Marca A C 21/25 29/32—Oito fardos pesando bruto 1865 kilos e liquido real 1784 kilos de papel tinto para encadernação e outros usos vindos de Fiume no vapor austriaco «Stefania» entrado em 12 de Agosto de 1903 (manifesto incendiado):

Marca F M da S n. 1994—Uma caixa peso bruto 38 kilos contendo 720 frascos com pilulas medicinaes pesando real quatro e meio kilos, vindo de New York no vapor inglez «Byron» entrado em 23 de Setembro de 1903 (manifesto incendiado);

Mesma marca n, 7—Uma caixa peso bruto 89 kilos contendo livros impressos para leitura, pesando nos envoltorios sessenta e cinco kilos, vinda da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca J P Christoph 7/8—Duas caixas a Francisco Manoel da Silva—contendo 366 frascos de 125 até 500 grammas pesando bruto 1240 grammas a taxa de 40 % liquido legal 30 744, trinta mil setecentos e quarenta e quatro grammas de farinha composta, vindas da mesma procedencia, no vapor inglez «Kaffir Prince» entrado em 5 de outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca J. P, Christoph e Francisco Manoel da Silva em baixo. Uma caixa n. 9, contendo dezeseis kilos nos envoltorios de cartazes annuncios, vinda de New-York, no vapor inglez «Kaffir-Prince», entrado em 5 de Outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca J. P., Christoph e Francisco Manoel da Silva em baixo. Tres attados, ns. 1/3, cada um com quatro caixas, total 12 caixas, com cento e quarenta e quatro frascos, de cento e vinte cinco até quinhentas grammas, pezando bruto total 6:800 grammas, taxa de 40 % liquido legal 38880 grammas, trinta e oito mil oitocentos e oitenta grammas de farinha composta, vindas de New-York, no vapor inglez «Kaffir-Prince», entrado em 5 de Outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca J P, Christoph e Francisco Manoel da Silva em baixo. Tres attados, de ns. 4/6, cada um com tres caixas, total 9 caixas, com cento e sete frascos de mais de 125 até 500 grammas, pezando bruto 85600 grammas, taxa de 40 % liquido legal (51360), cincoenta e um mil trezentos e sessenta grammas de farinha composta, vinda de New-York, no vapor inglez «Kaffir-Prince», entrado em Outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca J P, Christoph e Francisco Manoel da Silva em baixo. Um attado, n. 10, com duas caixas, com o seguinte: sete kilos nos envoltorios de estampas de annuncios e mil novecentas grammas de cartazes annuncios, mesma procedencia.

Marca F M S, Uma caixa, n. 12, pezando bruto 33 kilos, taxa de 45 % e quebra de 5 % liquido legal 1725 dezesete mil duzentos e cincoenta grammas de frascos de vidros ordinarios graduados, vinda de New-York, no vapor allemão «Bellagio», entrado em 23 de Outubro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca F M S, Oito caixas, ns. 13/20, pezando bruto total 581 kilos contendo potes de vidro de cores com tampas de metal, pezando bruto nos envoltorios trezentos e noventa e cinco kilos, vindos de New-York, no vapor allemão «Bellagio», entrado em Outubro de 1903, (manifesto incendiado)

Marca A J H. Doze caixas, s/ns., contendo espermacete em velas, pezando bruto cada uma onze (11) kilos, e nos envoltorios nove e meio 9 1/2 kilos total cento e quatorze 114 kilos, vindos de Bremen, no vapor allemão «Halle», entrado em Novembro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca A J H Tres caixas, s/ns., contendo espermacete em velas, pezando bruto uma seis (6) kilos, e duas cinco mil e seiscentas 5600 grammas, total 17200 grammas e nos envoltorios onze mil setecentos e oitenta (11780) grammas, vindas de Bremen, no vapor allemão «Hall» entrado em Novembro de 1903, (manifesto incendiado).

Marca N F & C, Uma caixa, n. 699, pezando bruto 51 kilos, contendo o seguinte: Desenove kilos pezo nos envoltorios de tranças de lã não especificadas. Doze kilos pezo nos envoltorios de tranças de algodão não especificadas; vinda do Havre, no vapor frances «Columbia», entrado em 4 de Janeiro de 1904, (manifesto incendiado).

Marca D S, Uma caixa, n. 2252, pezando bruto 64 kilos contendo 48 latas com legumes em conserva, pezando nas latas quarenta e oito (48) kilos, vindas de Bordeaux, no vapor francez «Chili», entrado em Junho de 1904.

Marca R N, Duas caixas, ns. 10, pezando bruto cada uma treze (13) kilos, total 26 kilos contendo cincoenta e cinco (55) latas de manteiga de leite, pezando nas latas sete (7) kilos cada uma, total quatorze (14) kilos, vindas de Bordeaux, no vapor francez «Chile», entrado em Junho de 1904.

Marca R N, Uma caixa, n. 10, pezando bruto cento e noventa e tres (193) kilos, contendo o seguinte: Quarenta e quatro (44) kilos, nos envoltorios de estampas de annuncios; Setenta e tres (73) kilos, nos envoltorios de estampas de annuncios collados em papelão. Trinta e cinco (35) kilos, nos envoltorios de estampas de annuncios, vinda de Bordeaux, no vapor francez «Chile», entrado em Junho de 1904.

Marca B e C, uma caixa n. 3, pezando bruto oitenta (80) kilos, contendo quarenta e seis (46) kilos pezo liquido de peças não classificadas de louça nu ero tres, vinda de Bremem no vapor allemão «Creféld», entrado em junho de 1904, consignada a ordem.

Marca B & C, uma caixa, n. 4, pezando bruto 19 kilos, contendo o seguinte: Dois e meio (2 1/2) kilos pezo liquido de frascos de vidro ordinario branco sem rolha e sem bocca esmerilhada e um e meio (1 1/2) kilos de amostras em retalhos, vinda de Bremem no vapor allemão «Creféld», entrado em junho de 1904, consignada á ordem.

Marca J F B, uma caixa n 2, pezando bruto 73 kilos, contendo o seguinte: Tres mil e oitocentas grammas nos envoltorios de capsulas de estanho para garrafas. Trinta e tres mil e seiscentas grammas, pezo nos envoltorios de perfumarias em frascos de vidro numero um, vinda de Bordeaux, no vapor francez «Magelian», entrado em julho de 1904, e consignada a João Fonte Braga.

Miudeza, uma caixa, n. 216, pezando bruto 180 kilos com o seguinte: oitenta e seis kilos nos envoltorios de papel pautado para escrever; cincoenta e nove kilos nos envoltorios de enveloppes de papel; vinda de Bremem, no vapor allemão «Creféld», entrado em julho de 1904 e consignada a Lilva Nunes & C.

Miudeza, uma caixa n. 217, pezando bruto 153 kilos, com o seguinte: Trinta e seis (36) kilos pezo nos envoltorios de papel pautado para escrever e oitenta e seis (86) kilos nos envoltorios de enveloppes de papel, vinda de Bremem, no vapor allemão «Creféld», entrado em julho de 1904, e consignada a Silva Neves & C.

Marca F M S, cinco caixas ns. 1601/5, pezando bruto total 873 kilos, contendo cada uma cem frascos, total quinhentos frascos com ferro em limalha pulverisada pezando liquido real cada frasco um kilo, total quinhentos kilos vindas do Havre, no vapor francez «Cordoba», entrado em julho de 1904, e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca diamante, tendo ao lado direito S C, no centro um quadro, e ao lado esquerdo N B, uma caixa n. 3398 pesando bruto 82 kilos, contendo sallycilato de soda em pó pezando bruto nos envoltorios sessenta e tres kilos (63), vinda do Havre no vapor francez «Cordoba» entrado em junho de 1904 e consignada a Francisco Manoel da Silva; 3899 contendo o seguinte: vinte e oito kilos nos envoltorios de acido sallicylico em pó e vinte e dois kilos nos envoltorios de analgesina, vinda do Havre, no mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca F, um barril n. 2251, encapado, pesando bruto 248 kilos e sem a capa 219 kilos, taxa de 2 %, liquido legal; 175,200 cento e setenta e cinco mil e duzentas grammas de vinho não especificado até 14 gráos de força alcoolica, vindo de Bordeaux no vapor francez «Chile», entrado em junho de 1904 e consignado a J. W. Medeiros.

Marca J G D e W embaixo, um barril n. 6190, pezando bruto 255, taxa de 10 % liquido legal 229,500 grammas duzentos e vinte e nove mil e quinhentas grammas de extracto não especificado para tinturaria, vinda do Havre no vapor francez «Cordoba» entrado em julho de 1904 e consignado á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de gosto de 1905—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. Domingos Bessada Pinheiro a recolher, no prazo de quinze dias, aos cofres d'esta alfandega, as multas que lhe foram impostas, por despacho do mesmo sr. inspector de 27 de maio ultimo, por infracção Regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900, na importancia de 300$000 cada uma; sob pena de, não o fazendo, serem ditas multas cobradas executivamente, na forma do art. 37 do citado regulamento.

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1905.—*Bartholomeu de Sá e Souza*, 4.º escripturario.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Themé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes,

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.

O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

A BORDADEIRA EM CASA.—Arte de bordar: publicação quinsenal de bordados e roupa branca. Livraria Silveira, Crespo, 14.

ALUGA-SE uma grande casa na rua da Malhada, em Caxangá, propria para veranear; uma grande casa de andar terreo e superior, propria para negocio, na rua Bom Jesus n. 61; um 2.º andar com bons commodos á rua Visconde de Albuquerque n. 33; uma casa terrea n. 30 á rua das Trincheiras; tudo a tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar, ou na travessa dos Expostos n. 16, 1.º andar.

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pesseas habilitado, encarrega-se de pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por menos preço de que outro qualquer. Poderser procurado em a sua residencia a rua da Alegria n. 16 das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE o magnifico e espaçoso predio defronte da capella de Santo Amaro das Sallinas, com excellentes e confortaveis accommodações, sitio murado, com bastantes fruteiras de primeira qualidade, agoa encanada, banheiro, e alguns quartos externos que poderão dar uma boa renda.

Para ver na mesma caza que, está limpa e asseada, tem quem mostre e dirá quem trata na rua do sol n. 21 primeiro andar.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, á rua do Amorim n. 29, Senzala Velha 128, Bispo Sardinha 4, a tratar a rua Vidal de Negreiros 129.

CASA NA VARZEA, com grande quintal, á rua São João n. 6, a tratar rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CARAPINAS até 4$000 diarios; precisa-se em S. Lourenço da Matta.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimic médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario.*

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.

Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca

A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MAQUINA—para picar e desfiar fumo, á mão, vende-se uma pequena. á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.

Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços de casa de familia, á tratar na rua da Praia n. 12.

PARA ESCRIPTORIO aluga-se o 1.º andar da rua do marquez d'Olinda n. 3, a tratar na loja relojoaria Suissa.

PRECIZA-SE—de moças que saibam forrar caixa; á tratar na Varzea, rua dos Croinhas n. 14.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE—a taverna confronte a estação de Tigipió propria para principiante por depender de pouco capital. A casa tem commodos para familia. O motivo da venda é o dono estar doente.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE—Uma casa na linha de Limoeiro n. 39, perto da estação da encruzilhada, e uma quitanda bem afreguezada, propria para principiante, onde se encontra verdadeiro *carvão vegetal* a 1$100 a sacca; a tratar na rua do Socego n. 10.

O motivo da venda é ter de retirar-se para o interior o dono.

COMMERCIO

5 DE AGOSTO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 3/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 17 5/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	3$600	a	1$500
Somenos	2$800	a	2$100
Mascavados	1$900	a	1$600
Brutos seccos	1$600	a	1$700
Brutos melados	1$200	a	1$300
Retames	1$000	a	1$100

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$800 a 9$900.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	680	a	700
Couros seccos salgados	680	a	700
Couros verdes		a	500

AGUARDENTE

520 a 580

ALCOOL

1$100 a 1$200.

Recife, 5 Agosto de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de a'godão. Cota-se este producto a 500 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 3$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$000 o kil conforme a qualidade

Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$300 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 12$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo a 3$800 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 50 a 60 rs. o kilo, conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 7 a 12 de Agosto de 1905.

Assucar branco, kilo	200
Dito demerara, idem	160
Dito mascavado, idem	095
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	580
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	120
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	310
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	500
Café bom, idem	540
Dito ordinario, idem	460
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	025
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$300
Cerveja, kilo	900
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	615
Couros seccos salgados	615
Couros verdes	500
Cognac, kilo	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	090
Feijão, idem	200
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	070
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$200
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	60
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	[illegible]
Polvora, kilo	1$500
Prata, gramma	070
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	[illegible]
Quintos vazios, um	[illegible]
Decimos, um	2$000
Residuos de algodão, kilo	1$000
Residuos de caroço de algodão	300
Resina de Jatobá, kilo	070
Sabão, kilo	600
Sêbo ou graxa, kilo	800
Semente de carnaúba, kilo	500
Sola (meio)	800
Unhas, cento	7$000
Vermouth, kilo	400
Vinho de canna, idem	500
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	200
Vaquêta, kilo	100
Phosphoros	3$800
	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 5 de Agosto de 1905.

Approvo.—*Dr. Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 5 de agosto

Alhos, maunça 140 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 22$.
Azeite portuguez, sortimento 25$.
Idem francez, 18 onças 22$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 7$500.
Banha americana, kilo 1$400.
Bacalhau, (liquido), 42$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$500.
Cebolas portuguezas e Rio Grande, uma caixa, 30$ e 20$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 8$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 9$500.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$.
Cominhos, 15 kilos 19$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 4$800.
Idem preto, latas de 1 libra 4$600.
Idem idem, latas de 6 libras, 4$800.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja Bavaria 56$.
Idem Franciscana caixa 56$.
Herva dôce, 15 kilos 22$.
Kerosene, caixa (liquido) 6$100.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 50$ a 180$.
Manteiga Lepellatier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$100.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$600 a 2$.
Idem em latas, Franceza, kilo 3$600 a 3$700.
Idem idem, Americana, kilo 3$400.
Massa de tomate, nacional 650 réis.
Idem idem de Lisbôa 950 réis.
Massas para sôpa, italianas 13$.
Idem do Rio, 6$.
Passas, arroba 16$.
Phosphoros Olfio, grosa 8$.
Pimenta da India, kilo, 2$
Sabão, kilo, (liquido) 380 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—700 réis.
Toucinho, 15 kilos, 22$.
Velas Apollo, 400 gram., cx. 27$500.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 55$.
Idem tinto, idem, 55$.
Idem do Rio, tinto, idem idem 25$.
Idem do Rio, branco, idem idem, 25$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 350$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 11$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 12$ a 13$.

EXPORTAÇÃO

DIA 5

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Magdalena*, para Lisboa: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 70 kils doce.

Para o interior despacharam:

No vapor *Pernambuco*, para Manáos: Luiz Amorim & C 40 scs. 4800 kils. milho; H. da Silva & C 180/2 e 120/4 barricas 23480 kils assucar branco; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Medeiros & C 5 pipas 1441 lits. alcool e 36 barris 3817 lits aguardente; Pereira Carneiro & C 60/2, 100/4 e 100/8 barricas 15020 kils. assucar branco; Antonio Rego Lima 40 barris 3400 lits. aguardente; Pereira Pinto & C 95 barris 7790 lits. aguardente e 6 pipas e 20 barris 5980 lits alcool.

Para Pará: Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.

Para Maranhão: Amorim Fernandes & C 75 latas 1350 kils. phosphoros; Medeiros & C 2 pipas 1095 lits. alcool.

Para Ceará: Luiz Amorim & C 10 barris 850 lits. alcool, 10 barris 900 lits. alcool e 5 barris 750 kils. carvão animal; Fernandes Nunes & C 1 cx calçados; Medeiros & C 15 barris 1275 lits alcool

No vapor *Bragança*, para Pará: Amorim Fernandes & C 400 scs. 25200 kils. farinha de mandioca; Loureiro Barbosa & C 60/2, 20/4, 20/8 barricas e 30 scs. 9680 kils. assucar branco; Alfredo Borges 50/2 e 20/4 barricas 5645 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 1100 scs. 46200 kils de farinha de mandioca

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 170 scs. 10200 kils. assucar branco.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 170 scs. 10200 kils assucar branco.

No vapor *Itacolomy*, para Porto Alegre: Pinto Alves & C 301 scs. 22575 kils. assucar branco; Companhia de Tecidos Paulista 12 fardos 725 kils. tecidos de algodão; Amorim Fernandes & C 310 scs 23250 kils. assucar branco.

Para Curityba: Amorim Fernandes & C 800 scs. 48000 kils. assucar mascavado.

Para Paranaguá: Pereira Carneiro & C 70 scs. 4200 kils. assucar branco.

Para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C 300 scs. 23603 kils. algodão em rama; Pereira Pinto & C 55 pipas 28490 lits. aguardente e 10 barris 850 lits. alcool; Luiz Amorim & C 5 pipas 2350 lits. aguardente; José Pinto Lapa 5 pipas 2712 lits. aguardente e 3 pipas 1665 lits. alcool.

Para Pelotas: Pereira Pinto & C 20 pipas 10600 lits. aguardente.

No vapor *Candelaria*, para Santos: Silva Guimarães & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco; Joaquim Lopes de Barros 100 scs. 10000 cocos.

Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 112 scs. 6340 kils. de assucar mascavado e 30 tonels 15000 lits. alcool; Barros de Souza 106 scs. 10600 cocos.

No hiate *Vencedora*, para Aragaty: Companhia de Drogas 1 cx. medicamentos; Barbosa & C 23 ancoras 800 lits. vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits. vinagre.

Para Mossoró: Alves Lima & C 400 scs 16800 kils. farinha de mandioca.

Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 500 kils. cebolas; Americo Menezes 40 pacotes scs. vazios; Affonso Pessoa 160 canos de barro; Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2200 kils de sabão.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Loureiro Barbosa & C 6 scs. 360 kils café. 1 lata 18 kils. phosphor s, 5 cxs. 110 kils. sabão e 1 cx 20 kils banha.

Na barcaça *Martha*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 20 barris 800 lits. vinho de canna.

Na barcaça *Neptuno*, para Natal: Amorim Fernandes & C 100 cxs. 2200 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Dunkeld*, entrado de Newport e escala no dia 4 e consignado a Arthur Williams

Carga de New-Port

Ferragens 140 vols. a Miranda Souza & C.
Ferragens e outros artigos 126 vols. a Antonio Pinto da Silva & C.
Fechaduras 1 vol. ao mesmo.
Folhas de flandres 100 cxs. ao mesmo.
Mtaeriaes para estrada de ferro 10823 vols. e peças á Great Western.

Carga de Leixões

Azulejos 15 caixotes a Manoel Nunes Fonseca.
Vinho 15 barris de quintos e 30 de decimos a Dubeux & C. 10 de decimos a Costa Lima & C. 10 de quinto a Manoel Correia Santos.

Vapor nacional *Beberibe*, entrado hontem do norte e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Amarração

Phosphoros 1 lata á gerencia.

Carga de Camocim

Bacalhão 6 barricas e 38 meias á ordem.
Chapéos 1 cx. a Nunes Oliveira.
Folhas de flandres 10 cunhetes a Oliveira de Souza & C.
Xarque 25 fardos a L. C. Albuquerque.
Farinha de milho 1 sc. á gerencia.
Ferragens 1 cx. á mesma;
Roupas 1 mala idem.
Queijos 1 encapado a F. T. de Albuquerque.

Carga do Ceará

Barricas vazias 19 atados a Manoel Braz.

Carga de Aracaty

Cera 6 scs. á ordem.
Corda 1 sc idem.
Vassouras 14 fardos a Camillo Figueiredo, 15 a Costa Lima & C.
Urús 4 fardos a Camillo Figueiredo.
Encommendas:
Canno de bomba 1 a Camillo Figueira.
Licor 1 cx. ao mesmo.
Livros 1 pacote idem.

Carga de Macau

Borracha 4 fardos a B. Lins.
Ferragens 1 cx. a Miranda Caldas.
Pregos 1 cx. a Miranda Souza & C.
[illegible] 1 dita ao mesmo.

Carga de Natal

Borracha 4 barricas a Henry Forster & C.
Flanella 1 pacote a Joaquim Gonçalves Ferreira.
Forno 1 a Miranda Souza & C.
Moldes 2 pacotes a Villaça & C.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado do sul hontem e consignado a P. Vieira.

Carga do Rio Grande

Charutos 1 cx. a M. A. Ramos & C.
Conservas 14 cxs. a Santos da Figueira & C.

Carga de Santos

Aniagem 60 fardos á ordem.
Artigos para photographia 1 cx. a P. M. Lima & C.
Fazendas 1 cx. a Camillo Nunes da Silva, 1 a J. A. Costa & C, 1 a Luiz Ferreira & C, 1 a Virgilio Cunha & C, 1 a Melicharec & C, 1 a João Correia S.
Papel 3 cxs. a Lins Vieira & C.
Tecidos 1 cx. a Machado Pereira & C, 2 a Andrade Maia & C.

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 mala a J. A. Ferreira de Azevedo.
Brabante 1 fardo a Albino Silva & C.
Calçados 1 cx. a Ferreira Barbosa & C, 2 a Ramos da Silva & C, 1 a A. Costa Campos, 1 a A. Castro & C, 1 a Cesar Lopes, 1 a J. Lopes Duarte & C, 1 a Albino Cruz & C, 1 a A. M. Carneiro.
Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes.
Conservas 3 cxs. a E. Guedes & Duarte, 1 a Fernandes Lima, 1 a Santos da Figueira, 1 a Pereira de Faria & C, 2 a R. Silva Marques.
Confeitos 1 cx. a Fernandes Lima.
Drogas 4 cxs. a A. F. Braga Guimarães, 1 a Alpheu Raposo, 1 a Francisco Manoel da Silva, 5 a H Moraes.
Fazendas 2 fardos a Gonçalves Cunha & C, 15 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a Moreira Lima & C, 2 cxs. aos mesmos, 3 e 6 fardos a Rodrigo Carvalho & C, 6 e 18 a Rodrigues Lima & C, 1 fardo a Dias Loureiro & C, 2 a Fernando, Silva & C, 2 a Menezes Irmãos, 1 a Alvares A. dos Santos, 17 fardos a Alves de Britto & C, 6 a Andrade Maia & C.
Fardamento 28 cxs. ao commandante do 2.º Districto Militar.
Ladrilhos 2 grades a Rodolpho Lima & C.
Massas 11 cxs. a Braz Ferraro.
Marmelada 9 cxs. á ordem.
Materiaes para telegrapho 1 cx. ao chefe do Districto.
Medicamentos 1 cx. a Guimarães Braga & C.
Musgo 1 sc. a Carlos Oliveira.
Planjas 2 encapados ao dr. Ignacio de Barros.
Perfumaria 1 cx. a Castro Medeiros, 2 a Nunes Fonseca & C.
Objectos de armarinho 1 cx. a Souza Lima, 1 a M. F. da Silva, 1 a P. Carneiro Lins.
Papel e outros artigos 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.
Roupas 1 cx. a Alfredo Fernandes, 2 malas a B. E. Fonseca Lima, 1 a Virgilio Cunha, 1 a J. de Azevedo Costa.
Tecidos 1 fardo a Joaquim R. Teixeira.
Typos 3 cxs. a J. Nery da Fonseca.
Vinhos 1 cx. a Borstelmann & C.
Encommendas:
Armarinho [illegible]
Diversos artigos 1 cx. á ordem.
[illegible] artigos 1 cx. idem
Fardamento 1 cx. a J. A. Cavalcante.
Materiaes para photographia 1 cx. a Joaquim Innocencio
Preparados pharmaceuticos 1 cx. á ordem.

Carga da Bahia

Calçados 1 cx. a Albino Cruz & C.
Chapéos 2 cxs. a Nunes Fonseca & C, 1 a Alfredo Bastos, 2 a J. Ferreira, 2 a Silva Rodrigues & C, 1 a Augusto Fernandes & C.
Chapéos para senhoras 1 cx. a Garcia & Castro.
Cigarros 1 cx. a J. Abrantes, 1 a Costa Lima & C.
Charutos 3 cxs. a Costa Lima & C, 1 a Moreira & C.
Fumo 2 fardos a Banks & C.
Medicamentos 1 cx. á Companhia de Drogas.
Tecidos 5 fardos á ordem.

Carga de Maceió

Tecidos de algodão 45 fardos a Loureiro Maia & C, 10 a Rodrigo de Carvalho & C, 30 a Alves de Britto & C, 50 a Dias Loureiro & C, 23 a Britto Lyra, 18 a A. B. Lyra & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 4	294.274$567
Idem do dia 5	43.071$657
	337.346$224

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 4	25.035$427
Dia 5.—Diversos impostos	5.525$984
Idem: Exportação	11.983$778
	42.545$189

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 4	2.172$602
Idem do dia 5	1.148$915
	3.321$517

CAIXA ECONOMICA

Dia 5:	
Entradas de depositos	7.732$000
Sahidas idem, idem	3.101$000
Saldo para a delegacia	4.631$000
A pagar de liquidações e por conta	42.277$099

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 3	31.393$357
Idem do dia 4	1.568$585
	32.961$942

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Mira, de Liverpool hoje.
Magdalena, do sul hoje.
Byron, do sul amanhã.
Belém do sul a 9.
Manáos, do sul a 10.
Thames, da Europa a 10.
Gaclis, do sul a 12.
Prinz Waldemar, da Europa a 15.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Southamp. e esc. *Magdalena*, hoje ás 12 h.
Nova York e esc. *Byron*, amanhã ás 12 h.
Manáos e esc. *Rio Formoso*, a 9 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Thames*, a 10 ás 12 horas.
Manáos e esc., *Manáos*, a 10 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Candelaria*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *S Francisco*, v. generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos
Vapor ingleza *Dunkeld*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre russo *Lena*, v. generos.
Lugre inglez *Bessie Dodd*, bacalhão.
Barca norueguense *Bergot* carvão.

DIA 5. —ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 7 dias, vapor nl. *Pernambuco*, de 760 tons., commandante R. Ripper, equipagem 62, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Amarração e esc., 11 dias, vapor nl. *Beberibe*, de 395 tons., commandante M. Andrade, equipagem 32, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Orita*, de 5786 tons., commandante A E. Cumming, equipagem 140, c. v. generos: a Wilson Sons & C.

Valparaiso e esc., vapor inglez *Orita*, commandante A. E. Cumming, c. v. generos.

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itacolomy*, commandante C. Michel, carga v. generos.

Manáos e esc., vapor nl. *Pernambuco*, commandante R. Ripper, carga v generos.

Santos e esc., vapor dinamarquez *Canadia*, commandante E. Horn, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Orita*, no dia 5 do corrente:

LIVERPOOL—James Jackson, revd. Salo Luiz Gensbug, sua senhora, 6 filhos e 1 creada.

LA PALICE—Jacob Merzuba e Nissi Salvatore

—Chegados do sul no vapor nl. *Pernambuco*:

RIO—Dr. Candido Dias, alferes Gastão P. Silveira, sua senhora, 1 menor e 1 creada, alferes Luiz C. Costa, sua senhora e 3 filhos, alferes Landelino Ramos e 1 creado, d. Maria Cicero, d. Maria Brandão, Oscar Brandão, Manoel A. Montenegro, Joaquim F. Moura Supecino Santos, Francisco Rufino, Oscar G. Duarte, 1 cabo, 2 praças e 2 ex-praças.

BAHIA—Manoel P. dos Santos, Augusto Lapa, sua senhora e 4 filhos, Severino Cardoso e sua senhora, Manoel Pedro, Josepha Lauriaca, d. Anna M. de Jesus, d. Adelia Lacerda, Eleuterio José, José Rodrigues, Francisco Jararaca, Miguel dos Santos, Martins Alves, Manoel de Souza, Joaquim A. Tenor, Claudomira B. Oliveira e 2 filhos, d. Francisca F de Carvalho, Charles Gobie, Francisco M. de Lima e Francisco J. da Silva Lobo.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	130:000$000

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1905

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	1.089:805$220	Fundo de reserva	130:000$000
Lettras descontadas	544:217$550	Contas correntes de movimento	4 029:302$490
Agentes	3.158:310$410	Depositos a prazo fixo e c/aviso	2 888:835$920
Moveis e utensilios	29:069$410	Agentes	534:128$370
Edificio do Banco	54:973$550	Diversas contas	2.563:441$940
Lettras a receber	2.337:517$960	Diversas garantias	1.815:215$450
Caução da directoria	50:000$000	Depositos voluntarios	2.969:255$000
VALORES DEPOSITADOS:		Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, saldo a pagar	7:115$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.734:470$450		
Diversas contas	600:168$240		
CAIXA:			
Em moeda corrente	3 338:761$380		
Rs.	16.937:294$170	Rs.	16.937$294$170

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Agosto de 1905.

Fred: Goodchild,—GERENTE INTERINO.

H. A. L edebour, CONTADOR.

ILEGÍVEL